



PROJETO EDUCATIVO

2024 - 2027



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	5
2.1. Contexto	5
2.2. Estruturas e Dispositivos de Apoio Educativo	6
3. VISÃO, MISSÃO E VALORES	9
3.1. Visão	9
3.2. Missão	10
3.3. Valores	11
4. PROJETOS	12
5. OBJETIVOS GERAIS	13
6. AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	14
6.1. Análise SWOT	15
7. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	16
7.1. EIXO ORIENTADOR 1 – Liderança, Visão Estratégica e Qualidade	18
7.2. EIXO ORIENTADOR 2 - Serviço Educativo e Qualidade do Sucesso	21
7.3. EIXO ORIENTADOR 3 - Identidade e Integração Local e Global	25
7.4. EIXO ORIENTADOR 4 - Bem-estar e Sustentabilidade Ambiental	27
8. INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO	29
9. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	30
BIBLIOGRAFIA	31
LEGISLAÇÃO	31
ANEXOS	32



1. Introdução

O Projeto Educativo, documento orientador da atividade educativa do Agrupamento, define os princípios da política educativa e as suas opções estratégicas enquanto comunidade educativa. Instrumento fundamental da sua autonomia, o projeto educativo permite que cada escola e agrupamento de escolas se afirme por si própria e não seja mera extensão da administração educativa.

O presente Projeto Educativo, a vigorar no período 2023-2026, atualiza o anterior e redefine as linhas orientadoras de uma escola que se quer identitária, dinâmica e “que se propõe cumprir a sua função educativa”¹, assumindo uma responsabilidade partilhada.

Assim, a este Projeto Educativo subjazem não somente as ideias de autonomia e identidade como a de comunidade educativa reflexiva e inovadora. O Projeto Educativo é o projeto não da escola encerrada entre quatro paredes ou, por outras palavras, o projeto dos docentes da escola, mas o projeto de uma comunidade educativa específica, situada num espaço-tempo determinados, constituída por atores identificados, com problemas próprios, como própria terá de ser a forma de os equacionar e resolver. Para isso ela tem de ser capaz de pensar, de refletir sobre si própria, perceber as mudanças e ser capaz de as enfrentar em cada momento de forma adequada. Tem também de ser inovadora, isto é, capaz de preservar o que deve ser preservado e mudar o que carece de mudança.

Neste sentido, o Projeto Educativo para o próximo triénio assume a continuidade no que respeita aquilo que é a sua principal missão: **formar cidadãos para o mundo globalizado e em transformação**, perspetivando a justiça social e a igualdade de oportunidades, como pilares de um ensino de qualidade e sucesso **para todos**, ao mesmo tempo que reflete, também, as mudanças associadas à alteração da política educativa que a tutela definiu para a área da educação e que assenta nos pressupostos emanados pelos documentos orientadores: *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, *Plano Nacional das Artes*.

Na base da reestruturação do presente documento estão os elementos seguintes:

¹ Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho, artigo 9º, alínea a).



- Projeto educativo 2020-2023;
- Relatório da Equipa de Autoavaliação;
- Relatório da avaliação externa;
- Relatório do Plano Anual e Plurianual de Atividades;
- Contributos dos variados elementos da comunidade educativa;
- Legislação em vigor.

Em suma, entendendo o Agrupamento como uma organização social, inserida num contexto local, com uma identidade e culturas próprias, um espaço de autonomia a construir e a descobrir, pretende-se que este PE continue a ser uma referência global, orientadora da (re)construção de compromissos reflexivos, através de uma participação ativa e democrática **de todos**, fomentando, assim, o bem-estar, a identidade e o sentido de pertença ao AEMB.



2. Caracterização da Organização

2.1. Contexto

O Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira funciona em cinco edifícios distintos: i) a Escola Sede do Agrupamento (com 3º ciclo e Secundário); ii) EB2 (com 2º ciclo); iii) o Centro Escolar (onde funciona o pré-escolar e o 1º ciclo de Moimenta da Beira); iv) a EB1 de Leomil; v) a EB1 de Alvite.

O corpo docente do Quadro do Agrupamento é constituído por docentes pertencentes ao quadro, o que confere estabilidade ao projeto educativo e às práticas letivas. Ao nível do pessoal não docente, o número de assistentes operacionais cumpre o rácio previsto na legislação em vigor.

O meio em que o AEMB se insere é, essencialmente, rural sendo que o setor terciário é significativo. Através da leitura dos dados recolhidos nos documentos aplicados aos grupos/turmas mostra que a escolaridade dos pais tem aumentado embora a maioria se inclua na formação correspondente ao 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. Relativamente ao grupo de alunos que frequentam o agrupamento, assistimos a um aumento significativo de alunos migrantes e de alunos de etnia cigana. As características destes alunos implicam uma resposta ainda mais próxima ao nível da monitorização das interações sociais e ao nível do desenvolvimento de competências académicas e sociais.

Se é verdade que registaram progressos a nível da integração/inclusão desses elementos, através da implementação de medidas de maior proximidade e de ações diferenciadas, não é menos verdade que esta multiculturalidade e diversidade socioeconómicas continuam a constituir um dos principais desafios para toda a comunidade educativa.

Tem aumentado o número de pedidos para a concessão de apoios da ação social escolar, devido às carências económicas.

O acompanhamento por parte dos pais/EE é mais efetivo ao nível da Educação Pré-escolar e do 1º CEB. Contudo, no 2º ciclo nota-se ainda um acompanhamento significativo. À medida que os alunos crescem, tem sido visível que os EE se tornam menos presentes no acompanhamento dos seus filhos.

No AEMB existe um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) destinado a apoiar todos os alunos com e a proporcionar oportunidades de aprendizagem centrada em



experiências da vida real e adequadas à idade cronológica dos alunos, às suas capacidades, necessidades, interesses e integração na vida ativa.

2.2. Estruturas e Dispositivos de Apoio Educativo

Serviços de Psicologia e Orientação - Constitui uma mais-valia para o trabalho desenvolvido no AE o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) cujos objetivos fulcrais são promover uma melhor adaptação dos alunos aos seus contextos de vida, bem como prevenir ou atenuar situações de risco. Este serviço desenvolve, também, programas de aconselhamento pessoal e vocacional, tanto a nível individual como em grupo e dá um importante apoio a projetos em desenvolvimento na comunidade educativa, nomeadamente na área da saúde. Serão desenvolvidas diversas atividades em diferentes domínios de intervenção psicológica (remediativa, preventiva e promocional), contemplando faixas etárias variadas.

Educação Inclusiva - A Educação Inclusiva (EI) visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa, integrada e contínua do percurso escolar de cada aluno, garantindo uma educação de qualidade ao longo da escolaridade obrigatória. A Educação Inclusiva propõe integrar um contínuo de medidas universais, seletivas e adicionais como resposta à diversidade dos alunos para a qual o nosso agrupamento constitui uma resposta de referência.

Para a consecução das metas propostas e das respostas a proporcionar no âmbito da Educação Inclusiva o agrupamento mobiliza um conjunto de recursos organizacionais, humanos e materiais, dos quais se destacam os seguintes: a) Os docentes de Educação Especial; b) Os técnicos especializados; c) Os assistentes operacionais; d) O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA); e) Equipa Multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI); f) O Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA); g) As equipas locais de intervenção precoce; h) As equipas de saúde escolar; i) As comissões de proteção de crianças e jovens; j) Os centros de recursos para a inclusão; K) As instituições da comunidade.

Gabinete de Apoio ao Aluno - O Gabinete de Apoio ao Aluno dispõe de um técnico especializado em Educação Social e um psicólogo, a tempo inteiro. A sua ação é direcionada em diferentes vertentes, nomeadamente na promoção e desenvolvimento de competências sociais, na mediação escolar e familiar e ainda na educação e promoção da



saúde. Dentro de cada vertente, a atuação é desenvolvida em articulação com o SPO, os professores, os diretores de turma, as famílias e a Direção.

Bibliotecas Escolares - As Bibliotecas Escolares apresentam-se como uma estrutura de articulação e apoio educativo essencial ao desenvolvimento do Projeto Educativo do Agrupamento (PE), do Plano Anual de Atividades (PAA), assim como de toda a prática pedagógica desenvolvida em contexto de turma. As BEs são espaços que impulsionam e dinamizam o processo de ensino/aprendizagem de forma articulada e determinante para a melhoria da qualidade do ensino, e em simultâneo, disponibilizam serviços e recursos didáticos de livre acesso.

Apoio Educativo - O Apoio Educativo (AE) incluindo o apoio ao estudo (ApE), visam não só responder às dificuldades de aprendizagem e de integração, através de um apoio temporário/sistemático e individualizado, como também incentivar à melhoria da qualidade daqueles que já são bem-sucedidos, mas ainda podem e querem atingir níveis de excelência. Este tipo de apoio visa também cativar o aluno para um ambiente de trabalho que o afaste de problemas de assiduidade e de abandono numa perspetiva de prevenção.

Sala de Estudo Autónomo - A Sala de Estudo Autónomo inclui, na sua organização, a possibilidade de qualquer professor poder promover apoio na sua disciplina aos seus alunos. Este espaço funciona diariamente durante os tempos sem qualquer interrupção. Conta com a supervisão permanente de um professor que orienta as atividades dos alunos, que por iniciativa própria frequentam este espaço ou, em complementaridade com a sala de aula para realizar atividades pedagógicas.

Associação de Estudantes e Associação de Pais - A Associação de Estudantes e a Associação de Pais têm assumido um papel progressivamente relevante na escola, fundamentalmente no plano lúdico, sociocultural e desportivo; colaboração na organização de atividades de cooperação e de solidariedade, numa verdadeira atitude cívica, promover a integração de todos os seus pares e marcar a sua presença no lema do AE como uma escola de valores.

Equipa (EMAEI) - A melhoria do comportamento dos alunos é uma das metas definidas em todos os anos de escolaridade. A Equipa foi criada para dar resposta à instrução dos processos disciplinares por pessoal com formação específica na área, considerando que o acompanhamento do cumprimento das medidas aplicadas é de vital importância numa perspetiva pedagógica pelo que, esta equipa trabalha em articulação com os respetivos Diretores de Turma.



Estratégia de Educação para a Cidadania - A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento permite e consolida a continuação da experimentação de novas metodologias e práticas educativas em articulação e integrada no conjunto de iniciativas desenvolvidas no âmbito deste Projeto Educativo, do Plano de Ação Estratégica, do Plano de Melhoria e do Plano Anual de Atividades. O professor da disciplina, juntamente com o Diretor de Turma, constitui o elo de ligação entre os professores das várias disciplinas promovendo a articulação curricular (as aprendizagens das disciplinas e os domínios a serem abordados no âmbito da cidadania). Uma das fundamentais da cidadania é criar um campo de experiências, de vivências com critérios bem definidos, criar contextos de aprendizagens, de desenvolvimento e discussão de opiniões. Na abordagem da educação para a cidadania propomo-nos atender a três eixos: i) **Direitos Humanos e Respeito pela Diferença**; ii) **Emergência climática e Sustentabilidade do Planeta**; iii) **Arte, Cidadania e Bem-estar Coletivo**.

Parcerias - As parcerias internas e externas assumem, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo. Estas entidades parceiras poderão ser regionais e/ou nacionais, podendo dar-se como exemplo os diversos órgãos de comunicação social e empresas do próprio distrito e de concelhos limítrofes pertencentes a distritos diferentes, bem como ONG nacionais e até internacionais. Contudo, a conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade a que pertencem possibilitam que os/as alunos/as, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvam experiências reais de participação e de vivência da cidadania. Dá-se, pois, continuidade ao desenvolvimento de projetos através de parcerias com as seguintes entidades: Câmara municipal; Biblioteca municipal; Bombeiros voluntários; GNR/Escola segura; Artenave; Centro de saúde; Santa casa da Misericórdia; Centros sociais/lares de terceira idade; Associações de defesa dos animais; Universidades; Liga Portuguesa contra o Cancro; Banco de Portugal.

Com o intuito de tornar a sua missão, na comunidade em que se insere, ainda mais completa o AE apresenta-se como uma organização que possibilita o funcionamento de todas as suas escolas a tempo inteiro, designadamente: Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC); Atividades de Animação e Apoio às Famílias e Componente de Apoio à Família (AAAF/CAF) da responsabilidade da autarquia local, contando com a



colaboração do AE. Para efetuar a monitorização dos resultados escolares e do grau de satisfação da comunidade com os serviços prestados, contamos com a Equipa de Coordenação da Autoavaliação do Agrupamento (ECAVA) que periodicamente, a partir dos dados recolhidos, produz os respetivos relatórios. Estes são objeto de análise e reflexão sendo este trabalho realizado ao nível dos diferentes órgãos para daí retirar as informações necessárias à regulação e melhoria das práticas letivas e do ensino aprendizagem.

Parcerias Internacionais – Para além das parcerias a nível nacional, o AEMB trabalha em parceria com escolas europeias e três escolas do Japão, através do desenvolvimento em projetos no âmbito: do programa Erasmus+; da OCDE – Education and skills 2030; da Unesco - Transforming Education; da rede de Escolas amigas da CPLP, entre outros. Todas estas parcerias têm contribuído para a intensificação da internacionalização do AEMB e para a consecução das metas definidas no eixo 3.

3. Visão, Missão e Valores

3.1. Visão

“Uma (escola) comunidade educativa **onde** todos aprendem”

No relatório elaborado para a UNESCO por uma Comissão Internacional coordenada por Jacques Delors, sobre a educação para o século XXI, publicado com o sugestivo título, *Educação – um tesouro a descobrir*, definem-se para a educação quatro pilares: **aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos; aprender a ser.**

Refere ainda o relatório a evidência de a educação/formação ter de decorrer hoje ao longo de toda a vida, dado o conjunto dos conhecimentos adquiridos e acumulados no começo da vida – tradicionalmente correspondente ao período da vida e educação escolar – não constituírem reserva suficiente para abastecimento indefinido. O facto de vivermos um tempo em que o conhecimento e a sua posse são cada vez mais determinantes, de vivermos numa “civilização cognitiva” em que a educação é uma necessidade premente, a resposta não está na quantidade ou volume de conhecimentos: “uma resposta puramente quantitativa à necessidade de educação – uma bagagem escolar cada vez mais pesada –



já não é possível nem mesmo adequada. Não basta, de facto, que cada um acumule no começo da vida uma determinada quantidade de conhecimentos de que possa abastecer-se indefinidamente. É, antes, necessário estar à altura de aproveitar e explorar, do começo ao fim da vida, todas as ocasiões de atualizar, aprofundar e enriquecer estes primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em mudança” (UNESCO, 1996: 89). Para isso é então preciso que a educação se organizando-se à volta dessas quatro aprendizagens.

3.2. Missão

“Formar Cidadãos Livres e Responsáveis”

Neste sentido, a escola – enquanto forma institucionalizada de educação, “deve formar não só o núcleo básico do desenvolvimento cognitivo, mas também o núcleo básico da personalidade (TEDESCO, 1999:116). Convenhamos que é uma missão difícil num tempo em que o mundo aparece cada vez mais incerto, em permanente mudança, de identidades frágeis, onde categorias como as de infância e adolescência são cada vez mais permeáveis e voláteis, em síntese um mundo em que os “adultos perderam a segurança e a capacidade de definir aquilo que querem oferecer, como modelo, às novas gerações” (*ibid.*).

No entanto, “incorporar cada vez mais atividades ligadas à formação da personalidade não implica, de nenhum modo, o abandono da função cognitiva da educação. Porém, o desenvolvimento desta função não poderá continuar a guiar-se por padrões tradicionais de transmissão e acumulação de informação. Neste aspeto, o problema mais importante que a escola tem de resolver, é definir “*Como promover o desejo de saber, face à sobre informação circulante, e como constituir os quadros de referência para o processamento da informação disponível*” (TEDESCO, 1999:119).

O facto de termos consciência da dificuldade desta missão não significa que não devamos assumi-la. As nossas escolas assumem-na conscientes dos mais diversos constrangimentos (físicos, humanos, institucionais, relacionais e do próprio sistema educativo), por considerarem haver um elevado consenso à volta do núcleo programático definido pelos quatro pilares da educação propostos pelo grupo de trabalho da UNESCO.



Pretendemos que o *Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* seja atingido por todos, ainda que, através de percursos diferenciados, que permitam a cada um progredir no currículo, com vista ao seu sucesso educativo.

3.3. Valores

Neste enquadramento torna-se imperativo que a missão da escola assente nos seguintes valores:

. **Qualidade e Inovação** O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido, robusto e de qualidade, assente em metodologia inovadoras

. **Bem-estar** A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na acção sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

. **Cooperação e Solidariedade** Cada vez mais se espera que a escola promova a cooperação em nome da realização de um compromisso social, de desenvolver competências de relacionamento pessoal com vista ao reforço de comportamentos e atitudes menos competitivas, agindo de maneira mais solidária e cooperativa.

. **Equidade e Inclusão** A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

. **Cidadania** É missão da escola educar para uma cidadania democrática e empreendedora, fomentando uma consciência individual e coletiva.

. **Democracia** Respeitar e inculcar nos alunos os princípios próprios do estado de direito democrático.



. Educação Ambiental e Sustentabilidade A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização.

São estes valores que dão sentido à visão e missão do AEMB e que orientam na sua ação pedagógica.

4. Projetos

Desde há longa data que o AEMB tem um historial de implementação de vários projetos/atividades de iniciativa governamental, dos órgãos e estruturas do agrupamento e das Associações de Pais e Encarregados de Educação, que refletem a importância da aprendizagem através de projetos e o dinamismo desta comunidade educativa. Com a implementação dos vários projetos pretende-se responder aos novos desafios que se colocam ao agrupamento, aos interesses dos alunos e às necessidades das famílias. Alguns destes projetos integram o Plano Anual de Atividades (PAA), tendo como objetivo complementar os conteúdos curriculares e melhorar a formação integral do aluno, abrangendo as dimensões cultural, desportiva, artística e social. Indicamos, assim, os seguintes projetos/clubes:

- Artes:
 - PNA - Plano Nacional das Artes
 - PCE – Projeto Cultural de Escola
 - PEEA – Programa de Educação Estética e Artística
 - Teatro Persona
- Biblioteca:
 - Clube de Leitura
 - Projeto Sobe+
 - Projeto 10 minutos a ler!
 - Clube Ciência Viva
- Clube Europeu:
 - Parlamento Jovens
 - Parlamento Europeu
- Clube da Voz



- Clube do Desporto Escolar
- Eco-Escola
- Erasmus+
- Erasmus+ VET
- Erasmus+ School
- Erasmus+ Adult
- Eureka Júnior
- Orçamento Participativo
- OCDE Education and Skills 2030:
- Projeto Infinity
- Hub das Escolas Portuguesas Inovadoras
- REA: Rede das Escolas Amigas da CPLP
- TurmaMais
- Treino de Exames
- TOE
- UNESCO – Transforming Educatio

5. Objetivos Gerais

São os seguintes os objetivos gerais do atual PE:

1. Garantir o serviço público de educação, criando oportunidades que permitam a todos concluir, com qualidade, a escolaridade obrigatória, assente em princípios de equidade e democraticidade;
2. Promover o sucesso escolar, através do respeito pela diversidade e igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, disponibilizando a todos os alunos os meios necessários para acedem e participarem em todos os contextos educativos, por forma a desenvolverem, ao máximo, os seus conhecimentos e competências;
3. Promover um ambiente propício à aprendizagem, recorrendo a atividades formativas, complementares e auxiliares da dimensão curricular, nomeadamente, as que promovam a cidadania, a cultura, o desporto e a arte que contribuam para a formação integral dos alunos;
4. Promover a utilização das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas e organizacionais, de acordo com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE);



5. Disponibilizar ao pessoal docente e não docente formas de valorização profissional e reconhecer o mérito do seu desempenho.

6. Envolver a comunidade nas decisões estratégicas do agrupamento;

6. Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica, que a seguir se apresenta, decorre da análise das SWOT efetuadas pelas diferentes estruturas no triénio 20/23, dos relatórios de autoavaliação, cujo propósito foi avaliar o PEA anterior, dos relatórios da avaliação externa (IGEC), das orientações da tutela e da caracterização do Agrupamento (anexo I).



6.1. Análise SWOT

Pontos Fortes

- Medidas de combate ao insucesso no ensino básico;
- Capacidade de atração pela diversidade de ofertas e qualidade do ensino secundário;
- Diversidade de projetos e de atividades de enriquecimento curricular;
- Valorização das vertentes artística e científica na formação dos alunos;
- Inserção na comunidade e capacidade de estabelecer parcerias;
- Capacidade de inovação e adesão a novos projetos;
- Existência de uma cultura de organização aberta;
- Medidas de integração e diferenciação pedagógica;
- Existência dos Serviços de Psicologia e Orientação integrados nos serviços Técnicos Pedagógicos;
- Utilização das bibliotecas escolares, como estratégia de apoio à aprendizagem dos alunos.
- Parcerias estratégicas estabelecidas com entidades públicas ou privadas promotoras do desenvolvimento dos PIT e da FCT
- Valorização do Ensino Profissional

Pontos Fracos

- Abordagens nem sempre generalizadas nos domínios da Interdisciplinaridade e transversalidade
- Articulação Biblioteca/Projetos/CT/Grupo-turma
- Saída antecipada de alunos dos cursos Profissionais
- Divulgação/partilha não generalizada de experiências pedagógicas
- Intervenção autónoma dos alunos na tomada de decisões
- Participação e responsabilização dos EE no acompanhamento a educandos com insucesso e falta de assiduidade
- Desmotivação e absentismo de alguns alunos
- Alguns focos de indisciplina;
- Infraestruturas



Ameaças

- Envelhecimento do corpo docente
- Parque informático desatualizado
- Falta de uma rede internet devidamente competente
- Equipamentos multimédia (computadores) em número não suficiente ou evidenciando desgaste
- Condições da escola sede e escola básica do 2º ciclo
- Sobrecarga de trabalho burocrático
- Níveis de escolaridade dos progenitores de alguns alunos
- Escolha desadequada do percurso escolar, por parte de alguns alunos

Oportunidades

- Implementação de projetos inovadores decorrentes dos desafios criados à Escola do séc. XXI
- Acompanhamento do percurso escolar do aluno ao longo da escolaridade, decorrente da continuidade do agrupamento
- Formação dos professores
- Implementação de plataformas que visem dinamizar a gestão pedagógica e administrativa
- Estabelecimento de novas parcerias e protocolos.
- Transição Digital
- Requalificação da Escola Básica e Secundária, com Integração do 2º Ciclo
- Contribuir para a Literacia Digital

7. Plano de Ação Estratégico

O plano de ação estratégico do PE emerge da visão, missão e valores e estrutura-se em quatro Eixos Orientadores, complementares e interligados entre si. A saber:

- 1- Liderança, Visão Estratégica e Qualidade
- 2- Qualidade do Serviço Educativo e do Sucesso
- 3- Identidade organizacional e Integração no espaço Local e Global
- 4- Bem-estar e Sustentabilidade Ambiental

Para cada um dos Eixos Orientadores, foram definidos objetivos estratégicos que orientam a ação que será concretizada nos planos de ação das diferentes estruturas e operacionalizada em atividades inscritas no PAA e PAPA. O grau de consecução dos



objetivos será medido através de indicadores de medida e da subjacente quantificação das metas (sempre que possível)



7.1. EIXO ORIENTADOR 1 – Liderança, Visão Estratégica e Qualidade

OBJETIVO GERAL – Ampliar/reforçar a Dinâmica Organizacional e os Princípios Organizadores

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INICIATIVAS/ OPERACIONALIZAÇÃO	INDICADORES	METAS
Desenvolver uma cultura de segurança na escola.	Controlo do cumprimento das normas de higiene e segurança que constam no Regulamento Interno.	Nível de cumprimento das normas de higiene e segurança que constam no Regulamento Interno.	100% de taxa de cumprimento das regras.
Promover uma Cultura de Escola que vise a recetividade e adaptação à mudança.	Adesão/continuidade a Projetos que visem a inovação Curricular e Pedagógica - Autonomia e Flexibilidade Curricular; - Plano Nacional das Artes/Projeto Cultural de Escola - Projeto-piloto de Manuais Digitais - Plano de Inovação Pedagógica Incentivo à comunidade escolar para o contacto com outras realidades, outros valores de ordem social, cultural, estética, científica e desportiva.	Nº de Projetos de Inovação e Curricular e Pedagógica Nº ações previstas nos Projetos/Planos e realizadas Nº de ações de intercâmbio com outras organizações/ países	A depender das ofertas/possibilidades 100% de taxa de cumprimento das ações previstas no Projeto Cultural de Escola. Continuidade do Plano de Inovação Pedagógica já implementado e alargamento a outros anos de escolaridade Aumentar anualmente em 2% as atividades/ações de intercâmbio (nacionais e internacionais).



Promover a aprendizagem ao longo da vida	<p>Continuidade do trabalho do trabalho do Centro Qualifica (CQ)</p> <p>Promoção de Educação e Formação de adultos com carácter profissionalizante.</p> <p>Alargamento das áreas nas formações modulares</p> <p>Formação profissional de adultos em parceria com as empresas</p>	<p>Nº de Ações de promoção</p> <p>Taxas de formação de Educação de Adultos</p> <p>Número de novas áreas criadas</p> <p>Taxas de formação realizada</p>	<p>Formação e qualificação da população adulta.</p> <p>Manter a taxa de formação de alunos</p> <p>Criar, pelo menos, uma nova área de formação</p>
Promover a melhoria do Agrupamento	<p>Manter os selos atribuídos ao agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none">• EQAVET• Etwinning• Segurança Digital <p>Apresentar candidatura a outros para os quais seja aberta candidatura</p>	<p>Nº selos mantidos</p> <p>Nº de novos selos obtidos</p>	<p>EQAVET</p> <p>Escola Etwinning</p> <p>Segurança Digital</p>
Promover uma formação adequada e ajustada às necessidades organizacionais e individuais dos colaboradores internos, tendo em vista a melhoria da qualidade do serviço educativo.	<p>Elaboração de planos de formação anuais/plurianuais de docentes com base no levantamento de necessidades individuais e organizacionais definidas em função dos projetos que a Escola desenvolve e em conformidade com as orientações legais.</p> <p>Elaboração de planos anuais/plurianuais de formação de não docentes em articulação com a missão dos respetivos serviços e objetivos estabelecidos para cada funcionário.</p> <p>Articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas Douro e Távora no sentido de obter resposta para a concretização de ações do plano de formação.</p> <p>Organização e realização de ações de formação, de curta duração, centradas na Escola e, dentro do possível, com recursos internos.</p>	<p>Reuniões departamentais realizadas para reflexão e levantamento de necessidades formativas</p> <p>Existência de Planos de Formação</p> <p>Nº de ações de articulação/ reuniões</p> <p>Nº de ações de formação disponibilizadas</p>	<p>1 reunião anual (no mínimo)</p> <p>1 ação/reunião de articulação</p> <p>Concretizar 100% das ações previstas nos planos de formação.</p> <p>Attingir uma taxa média de participação no mínimo de 70%, considerando o</p>



	<p>Incentivo de práticas de formação geradas por grupos de interesses comuns a nível de Escola.</p>	<p>Nº de formandos que frequentam ações de formação por grupos de interesse.</p> <p>Níveis de satisfação das expectativas de formação</p>	<p>universo de destinatários das ações de formação centradas na Escola.</p> <p>Cumprir o mínimo das horas de formação estabelecidas por lei por parte dos agentes educativos.</p> <p>Obter níveis elevados de satisfação das expectativas de formação por parte dos agentes educativos.</p> <p>Verificar efeitos positivos na ação/desempenho das funções dos agentes educativos por consequência da formação realizada.</p>
<p>Reforçar o modelo de autoavaliação.</p>	<p>Reforço da atividade desenvolvida pela equipa de autoavaliação da escola.</p> <p>Elaboração de relatórios de avaliação de atividades de curta duração pelos responsáveis das mesmas após a sua concretização e de relatórios anuais por parte dos responsáveis pelas diversas estruturas e órgãos.</p> <p>Utilização dos relatórios de avaliação como instrumentos de reflexão para os vários agentes educativos.</p> <p>Reforço dos espaços de reflexão em torno dos relatórios de avaliação construídos que permitam a tomada de decisões fundamentadas.</p> <p>Divulgação dos resultados da avaliação.</p>	<p>Modelo de autoavaliação implementado</p> <p>Nº de relatórios elaborados</p> <p>Dados dos relatórios de autoavaliação</p> <p>Ações de divulgação dos resultados</p>	<p>1 relatório/ síntese para cada ação realizada</p> <p>Concretizar a 100% as medidas de avaliação.</p> <p>Concretizar a 90% as metas do PEE.</p> <p>1 ação de divulgação no final do período de vigência do PE.</p> <p>3 ações de divulgação intermédias, no final de cada ano letivo.</p>



7.2. EIXO ORIENTADOR 2 - Serviço Educativo e Qualidade do Sucesso

OBJETIVO GERAL - Prestar um serviço público de qualidade fomentando o sucesso escolar e pessoal de todos os alunos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO/ INICIATIVAS	INDICADORES	METAS
Melhorar a qualidade das práticas de ensino	<p>Desenvolver a qualidade do feedback dado aos alunos para fortalecer as práticas de avaliação formativa;</p> <p>Realçar o papel do aluno no processo de aprendizagem e encorajá-lo a uma maior participação;</p> <p>Valorização de estratégias colaborativas entre professores a nível de planificação, produção de materiais pedagógicos, definição e aplicação de critérios de avaliação, elaboração de instrumentos de avaliação;</p> <p>Fomentar um sistema de observação de aulas para partilha de experiências, com carácter meramente formativo.</p> <p>Diversificação de estratégias de estudo e de atividades de reforço de aprendizagem através de:</p> <ul style="list-style-type: none">- Apoio ao Estudo- Sala de Estudo- TOE – Trabalho de Orientação e Estudo com o fim de um acompanhamento mais próximo dos alunos por parte dos professores sem a “pressão” da aula e do programa. Este trabalho será orientado para o aluno em função das suas necessidades e não de um plano de aula estabelecido pelo professor. (vide medidas PAE em anexo).- Mentoria	<p>Análise dos dados relativos às ações desenvolvidas, através dos documentos produzidos para o efeito: atas; sumários; grelhas de registo, instrumentos de recolha de dados</p> <p>Nº de reuniões para definição/monitorização e /ou avaliação de atividades de articulação entre estruturas</p> <p>Nº de reuniões setoriais por ano /disciplina para:</p> <ul style="list-style-type: none">- planificação e implementação da avaliação formativa e diagnóstica;- harmonização da avaliação sumativa <p>Nº de aulas observadas em sistema de partilha</p> <p>Percentagem de alunos envolvidos nas atividades de reforço promovidas</p> <p>Taxas de sucesso dos alunos envolvidos</p>	<p>Aumentar o grau de satisfação dos vários intervenientes com os ambientes de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Pelo menos uma reunião por período</p> <p>Pelo menos três reuniões por período</p> <p>Pelo menos duas por cada docente do Agrupamento</p> <p>100%</p> <p>Melhorar as taxas de sucesso em 2% em cada ano de vigência do PE</p>



<p>Melhorar os resultados no Ensino Básico e Secundário</p> <p>e</p> <p>Insucesso zero.</p>	<p>Criação de mecanismos no âmbito da reflexão sistemática das práticas desenvolvidas.</p> <p>Dinamização de práticas de articulação curricular com vista ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e transversalidade do currículo.</p> <p>Diversificação e ajustamento de práticas pedagógicas (metodologias de ensino e aprendizagem e processos e instrumentos de avaliação), no sentido de responder aos desafios da heterogeneidade da população escolar e adaptar-se às necessidades dos jovens e adultos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reuniões periódicas de articulação e constituição de grupos.- Coadjuvação. <p>Utilização da oferta complementar para implementação do Treino de Exames como preparação para os exames do 9.º ano de escolaridade.</p> <p>Criação do Treino de Exames no ensino secundário, em que a turma e os professores das disciplinas objeto de exame nacional, possuem um tempo (10.º Ano) ou dois tempos no seu horário (11.º e 12.º Anos), disponível para acompanhar os alunos na preparação e treino de exames.</p> <p>Deteção precoce de riscos de insucesso.</p>	<p>Nº de alunos envolvidos em atividades de Mentoria (mentores e mentorandos)</p> <p>Percentagem de estruturas que analisam reúnem para refletir sobre as práticas e os resultados obtidos</p> <p>Nº de ações de articulação intradepartamentais</p> <p>Nº de ações de articulação interdepartamentais</p> <p>Taxas de sucesso</p> <p>Resultados obtidos nos exames</p> <p>Percentagem de alunos por turma a frequentar o Treino de Exames</p>	<p>Um mentor por turma (no mínimo)</p> <p>100%</p> <p>Pelo menos uma reunião por período letivo</p> <p>Pelo menos uma reunião por ano letivo</p> <p>Melhorar em 1/3 a taxa de sucesso. Aumentar em 5% os níveis 4 e 5. Insucesso no ensino básico a tender para 0%. Reduzir em 5% a taxa de alunos sem percursos diretos de sucesso</p> <p>Melhorar os resultados nos exames nacionais aproximando-os das médias nacionais.</p> <p>No mínimo 90%</p>
---	---	--	--



<p>Desenvolver as várias literacias.</p> <p>Reforçar o papel estratégico dos Serviços Técnico-pedagógicos</p> <p>Desenvolver o trabalho colaborativo entre pares.</p>	<p>Incentivo da participação e responsabilização dos alunos no seu processo de aprendizagem e valorização da autoavaliação crítica.</p> <p>Dinamização da Biblioteca Escolar, por forma a continuar a proporcionar o apoio aos alunos no desenvolvimento de competências de estudo e hábitos de trabalho autónomo e de pesquisa e aprofundar o seu papel no domínio do desenvolvimento curricular.</p> <p>Definição de compromissos educativos entre aluno, professor, encarregado de educação e diretor de turma por forma a adequar comportamentos e atitudes com vista a um bom ambiente de ensino e aprendizagem.</p> <p>Colaborar e avaliar para melhorar as aprendizagens:</p> <ul style="list-style-type: none">○ A promoção da observação de aulas entre pares, através da constituição de pares pedagógicos (do mesmo ano/disciplina/ciclo ou departamento). Mensalmente, 1 dos tempos atribuídos deverá ser canalizado para a observação entre pares○ A utilização de instrumentos de avaliação numa perspetiva formativa.○ A aplicação em todas as situações de ensino/aprendizagem, assentando no pressuposto que antes de avaliar para classificar é necessário avaliar para ensinar.	<p>Taxa de Frequência da BE</p> <p>Nº de atividades desenvolvidas em articulação interdepartamental</p> <p>Nº de iniciativas abrangentes, destinadas a toda a comunidade educativa</p> <p>Nº de reuniões de articulação entre os vários atores</p> <p>Nº de professores com observação de aulas entre pares.</p> <p>Nº de ações/reuniões realizadas no âmbito da aferição e articulação dos instrumentos de avaliação utilizados</p>	<p>Alcançar uma taxa de frequência da BE de 90%.</p> <p>Aumentar em 10% o número de atividades, promovidas e envolvendo todos os departamentos</p> <p>Aumentar em 10%</p> <p>Assegurar uma taxa de participação de 100% dos alunos do 9.º Ano de escolaridade no programa de orientação vocacional.</p> <p>Melhorar o desempenho escolar de todos os alunos, promovendo a integração socio escolar e o desenvolvimento da autoestima.</p> <p>Aumentar a frequência do trabalho colaborativo e em equipa:</p> <p>100% dos professores com observação de aulas entre pares.</p> <p>100% dos professores reunirem semanalmente por grupo disciplinar/ano.</p> <p>100% dos professores utilizarem a uniformização dos instrumentos de avaliação</p>
---	--	--	---



7.3. EIXO ORIENTADOR 3 - Identidade e Integração Local e Global

OBJETIVO GERAL – Reforçar a Identidade do Agrupamento Projetando-o Local e Internacionalmente

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO/ INICIATIVAS	INDICADORES	METAS
<p>Reforçar a relação com a comunidade: pais e encarregados de educação; autarquia e parceiros</p> <p>Manter uma oferta diversificada de atividades e projetos de complemento e enriquecimento curricular.</p>	<p>Criação de novas parcerias locais, regionais e internacionais</p> <p>Aprofundar a comunicação entre a escola e a comunidade através de ações de sensibilização e de formação para pais e encarregados de educação.</p> <p>Promoção de atividades com a participação da comunidade educativa e local</p> <p>Incentivo e reforço do apoio à realização de projetos direcionados para o desenvolvimento de uma cidadania ativa, nomeadamente no plano social, ambiental e do património histórico-cultural e para a educação para estilos de vida saudáveis (projeto da educação para a saúde e desporto escolar); de intervenção na Escola/comunidade escolar (campanhas de solidariedade social, separação seletiva de lixo, eficiência energética ...) com ligação ao exterior (meio local, regional, nacional ou internacional).</p> <ul style="list-style-type: none">• Projeto Palmo e Meio.• Projeto das Ciências Experimentais – Eureka Júnior.• Clube dos Instrumentos de Percussão.• Projeto SOBE – Saúde Oral Bibliotecas Escolares.• Componente de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar.• Componente de Apoio à Família 1º Ciclo – AEC.• Projeto “<i>Musicare</i>”	<p>Ações de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar.</p> <p>Nº de atividades organizadas pelos parceiros</p> <p>Nº de projetos desenvolvidos</p> <p>Taxa de turmas envolvidas em projetos/atividades</p> <p>Percentagem de alunos envolvidos em Projetos</p> <p>Nº de participantes nas atividades eventos</p>	<p>Aprofundar a comunicação entre a escola e a comunidade através de ações de sensibilização e de formação para pais e encarregados de educação.</p> <p>Assegurar a realização/organização, por pais/encarregados de educação, de pelo menos uma atividade por ano.</p> <p>Manter o número de projetos desenvolvidos</p> <p>Atingir uma taxa 100% de cobertura de turmas com alunos envolvidos em projetos/atividades.</p> <p>Aumentar em 20% o número de alunos envolvidos nos projetos.</p> <p>Concretizar a taxa de participação dos destinatários das atividades/eventos esperadas pelos organizadores.</p>



<p>Promover uma educação para a cidadania através da valorização dos vários atores.</p> <p>Desenvolver uma cultura humanística e científica.</p> <p>Implementar a integração social inclusiva: equitativa, e diferenciada.</p> <p>Promover a divulgação do Agrupamento na comunidade, local, nacional e internacional</p>	<ul style="list-style-type: none">• Clube das Ciências. <p>Incentivo ao envolvimento de pais e encarregados de educação e outros parceiros da comunidade educativa na dinamização de atividades e projetos, como por exemplo, a comunidade de etnia cigana.</p> <p>Incentivo e apoio à realização de eventos culturais, desportivos e recreativos.</p> <p>Incentivo à comunidade escolar para o contacto com outras realidades, outros valores de ordem social, cultural, estética, científica e desportiva.</p> <p>Apoio a candidaturas e participação em projetos de enriquecimento curricular e de intercâmbio nacional e internacional:</p> <p>ERASMUS+ (school; VET; Adult) OECD – 2030 “The future of Education and Skills” Clube Europeu / Parlamento dos Jovens. Rede de Escolas Amigas da CPLP</p> <p>Desenvolver parcerias com organizações nacionais reforçando e criando novas parcerias internacionais (Japão; CPLP; Europa; UNESCO)</p>	<p>Nº de iniciativas de enriquecimento curricular/de animação e apoio à família</p> <p>Nº de atividades/ eventos dinamizados/realizados com o apoio dos parceiros da comunidade educativa</p> <p>Nº de eventos realizados e grau de satisfação</p> <p>Nº de novas candidaturas a projetos de intercâmbio nacional e internacional</p> <p>Nº de parcerias e protocolos estabelecidas</p>	<p>Pelo menos uma iniciativa realizada no âmbito de cada um dos domínios</p> <p>Aumentar em 10% o número atividades dinamizadas e realizadas com o envolvimento dos parceiros da comunidade educativa</p> <p>Manter os existentes e aumentar em 10% o número de novas candidaturas aprovadas</p> <p>Manter ou aumentar no período de vigência do PE</p>
---	---	---	---



7.4. EIXO ORIENTADOR 4 - Bem-estar e Sustentabilidade Ambiental

OBJETIVO GERAL- Criar condições que promovam ambientes sustentáveis e bem-estar favorecedores da aprendizagem

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO/ INICIATIVAS	INDICADORES	METAS
Promover uma educação para a cidadania através da valorização dos vários atores.	Apoiar a dinamização de Projetos direcionados para a educação para estilos de vida saudáveis através de projetos da educação para a saúde: Projeto Sobe – Saúde Oral. Escola Promotora de Saúde (PES). Desporto escolar;	Nº de projetos desenvolvidos no âmbito da Educação para a saúde e desporto escolar Nº de alunos envolvidos nos projetos e ações desenvolvidas	Manter/aumentar o número de projetos
Dar voz aos alunos, envolvendo-os na tomada de decisões	Promoção de ações que envolvam os alunos na tomada de decisões relativas à vida escolar: <ul style="list-style-type: none">• realização de Assembleias de delegados;• reuniões entre a AE e os Órgãos de Gestão	Nº de Assembleias de delegados realizadas Nº de reuniões realizadas	1 reunião por semestre (no mínimo) 1 reunião por semestre
Melhorar e preservar os espaços escolares	Envolver a comunidade educativa na preservação, melhoria e embelezamento dos espaços através de ações de sensibilização em estreita colaboração com os coordenadores de projetos	Nº de ações realizadas	Aumentar em 10% as ações de melhoria



<p>Promover o bem-estar através da educação estética e artística</p>	<p>Apoiar projetos na vertente artística Grupo de Teatro Persona. Clube dos Instrumentos de Percussão. Projeto <i>Musicare</i></p>	<p>Nº de atuações do grupo de teatro Nº de alunos envolvidos nos clubes e Projetos Nº de ateliers/workshops artísticos</p>	<p>Todas as turmas envolvidas em algum tipo de projeto</p>
<p>Contribuir para uma estratégia de sustentabilidade do planeta</p>	<p>Plano Nacional das Artes /Plano/Projeto Cultural de Escola (residências artísticas)</p>	<p>Atividades realizadas no âmbito do PCE e número de alunos envolvidos</p>	<p>100% das atividades realizadas 100% dos destinatários envolvidos</p>
<p>Contribuir para uma estratégia de sustentabilidade do planeta</p>	<p>Incentivo e reforço do apoio à realização de projetos, direcionados para o desenvolvimento de uma cidadania ativa, nomeadamente no plano ambiental; de intervenção na Escola/comunidade escolar (separação seletiva de lixo, eficiência energética ...) com ligação ao exterior (meio local, regional, nacional ou internacional): Eco-Escolas Reciclar (Escola eletrão, desenvolvimento sustentável). Reaproveitamento de Manuais Escolares – do 1.º ao 8.º anos.</p>	<p>Nº de atividades realizadas</p>	<p>Aumentar 20%</p>
<p>Contribuir para uma estratégia de sustentabilidade do planeta</p>	<p>Desmaterialização de manuais e materiais didáticos</p>	<p>Taxa de manuais reaproveitados</p>	<p>90%</p>
<p>Contribuir para uma estratégia de sustentabilidade do planeta</p>	<p>Desmaterialização de manuais e materiais didáticos</p>	<p>Nº de Turmas envolvidas na desmaterialização de manuais e matérias didáticos</p>	<p>Estender, de forma gradual, a todas as turmas a desmaterialização de manuais.</p>



8. Instrumentos de Operacionalização

O Projeto Educativo é o suporte das atividades desenvolvidas no agrupamento, sendo a referência para os órgãos de administração e gestão, para as estruturas educativas e para os serviços, operacionalizarem:

- O **Plano Anual de Atividades** – integra as ações educativas/atividades/projetos propostas pelos departamentos, conselhos de turma, bem como outros projetos propostos pela comunidade educativa e desenvolvidos no agrupamento;
- A **Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)**;
- A **Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do AEMB**;
- O **Plano de Ação Estratégico (PAE)**;
- O **Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário** do AEMB, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)
- O **Plano Curricular de Turma** – integra as decisões relativas à adaptação do currículo e à definição de estratégias relativas a cada turma;
- O **Regulamento Interno** – integra as normas que regulam o funcionamento do agrupamento;
- As **Normas de Funcionamento (Regimentos)** – conjunto de normas de procedimento que regulam o funcionamento do AEMB no seu quotidiano, subordinados à lei e regulamentos, de caráter temporário, sendo a responsabilidade de execução do diretor;
- O **Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)**;
- O Plano Estratégico e o Plano de Intervenção da **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**;
- O **Projeto de intervenção de avaliação Pedagógica** (projeto MAIA)



9. Monitorização e Avaliação

O Projeto Educativo, sendo um documento dinâmico, deve ser alvo de uma avaliação contínua e conseqüente adaptação às sucessivas necessidades da comunidade escolar. Torna-se, por isso, imprescindível recolher dados, auscultando os agentes envolvidos na sua concretização, para que, por um lado, se possam sentir envolvidos e se revejam no projeto.

O acompanhamento do presente Projeto Educativo é da responsabilidade do Conselho Geral, nos termos da alínea c) do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 abril, alterado pelo decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

Os mecanismos e instrumentos de avaliação interna a criar, bem como os instrumentos de avaliação externa adotados, avaliarão o funcionamento do agrupamento, o grau de consecução dos objetivos constantes do Projeto Educativo e recolherão informação útil para reformular objetivos, colmatar imperfeições e estabelecer novas estratégias.

Esta avaliação deve ser anual e apresentar sugestões de reformulação e, eventualmente, dirigir recomendações aos restantes órgãos de administração e gestão, estruturas de orientação educativa e serviços de apoio educativo.

O Projeto Educativo tem um papel fundamental na afirmação da visão e da missão do Agrupamento. Após a sua apreciação em Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral – como legalmente estabelecido – o Projeto Educativo é apresentado à comunidade educativa/escolar, de acordo com as estratégias que vierem a ser delineadas, enquadrado na estratégia de comunicação do AEMB.

Parecer favorável por unanimidade na reunião do Conselho Pedagógico, realizada em 13 de novembro de 2024.

O Presidente do Conselho Pedagógico:
Dr. Alcides José de Sousa Sarmiento

Aprovado em reunião do Conselho Geral, realizada em 21 de novembro de 2024.

A Presidente do Conselho Geral:
Doutora Maria Teresa Adão Chaves



Bibliografia

AZEVEDO, Rui, (coord.), (2011) **Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e avaliação. Guião de Apoio**, Lisboa, ANQ.

TEDESCO, Juan Carlos (1999) *O Novo Pacto Educativo. Educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna*. V. N. de Gaia: Fundação Manuel Leão.

UNESCO (1996) *Relatório para a UNESCO da Comissão sobre Educação para o Século XXI – Educação, um tesouro a descobrir*. Porto: Edições ASA.

Legislação

Decreto-Lei no 3/2008, de 7 de janeiro Decreto-Lei no 41/2012, de 21 de fevereiro

Decreto-Lei no 137/2012, de 22 de abril Decreto-Lei no 139/2012, de 5 de julho

Decreto-Lei no 176 /2012, de 2 de agosto Decreto-Lei no 22/2014, de 11 de fevereiro

Decreto-Lei no 17/2016, de 4 de abril

Decreto-Lei no 54/2018, de 6 de julho

Decreto-Lei no 55/2018, de 6 de julho

Portaria no 223-A/2018, de 3 de agosto

Despacho n.o 3721/2017, de 7 de abril

Despacho Normativo no 1-F/2016, de 5 de abril Despacho Normativo no 4-A/2016, de 16 de junho

Portaria no 74-A/2012, de 15 de fevereiro

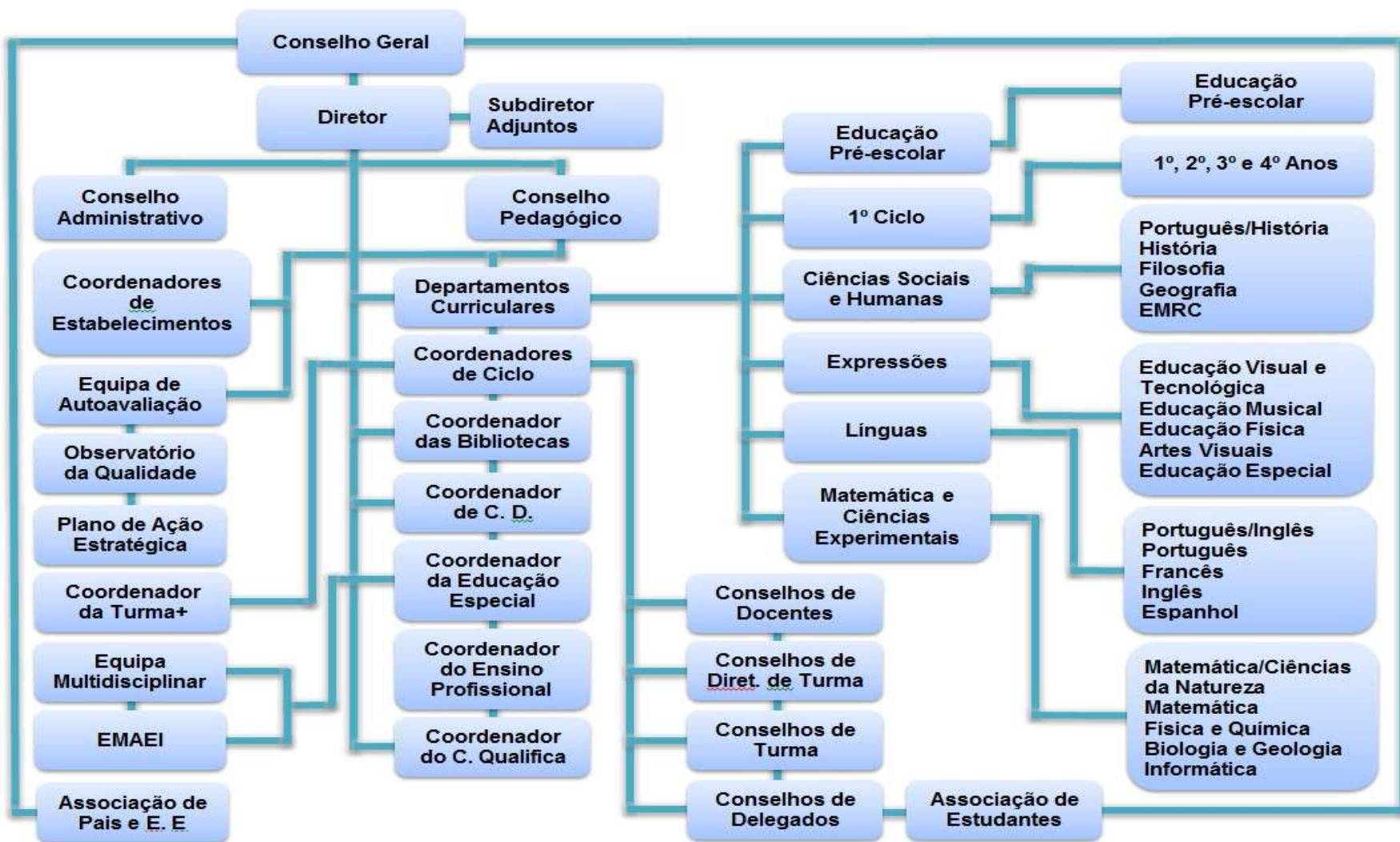
Portaria no 226-A/2018 de 7 de agosto

Resolução do Conselho de Ministros no 108/2017 – Estratégia TIC 2020, de 26 de julho



Anexos

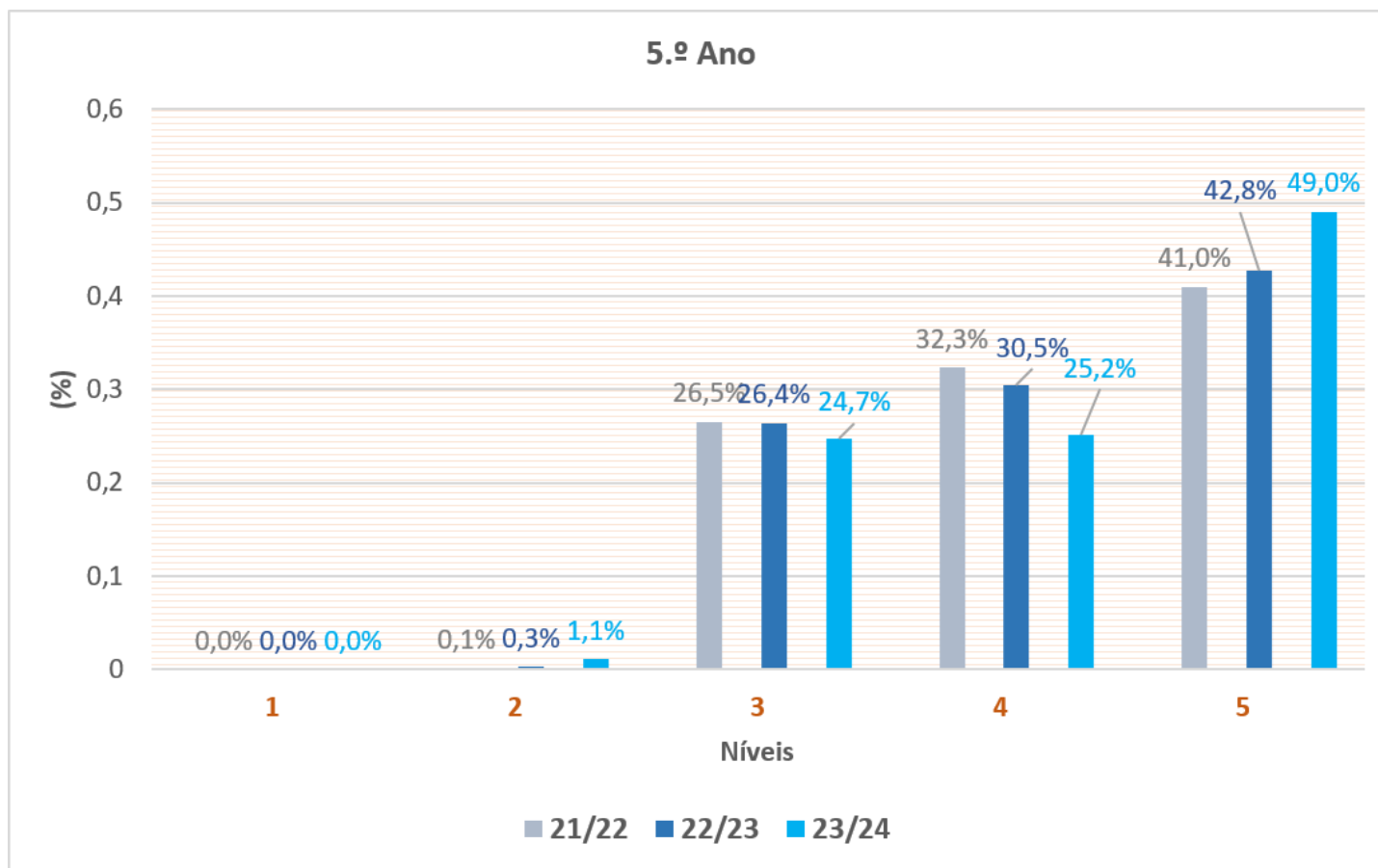
Anexo 1- Organograma

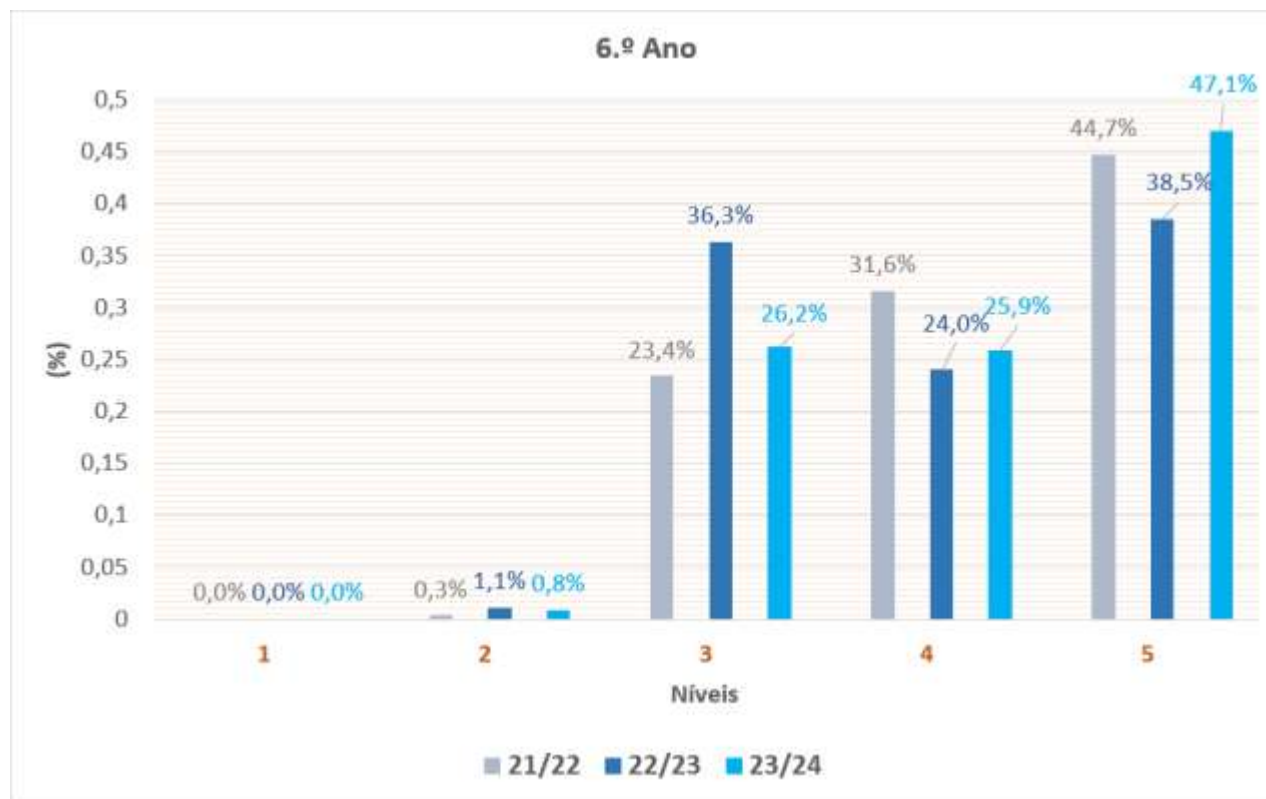




Anexo 3 – Resultados Escolares

RESULTADOS DO 2º CICLO NOS ANOS LETIVOS 21/22, 22/23 E 23/24



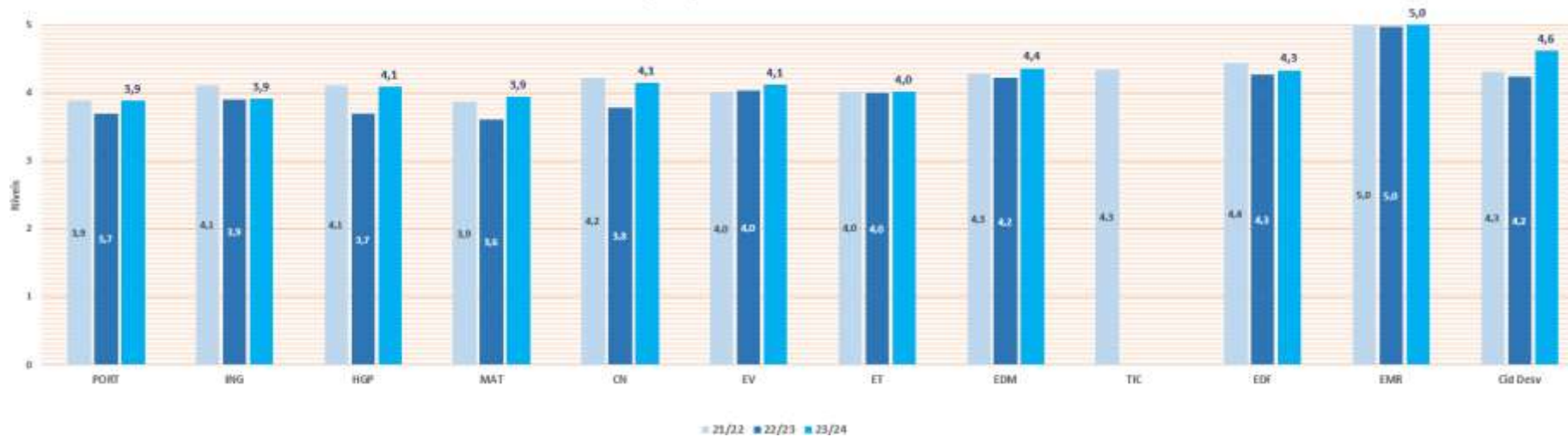




5.º Ano | Disciplinas - Médias

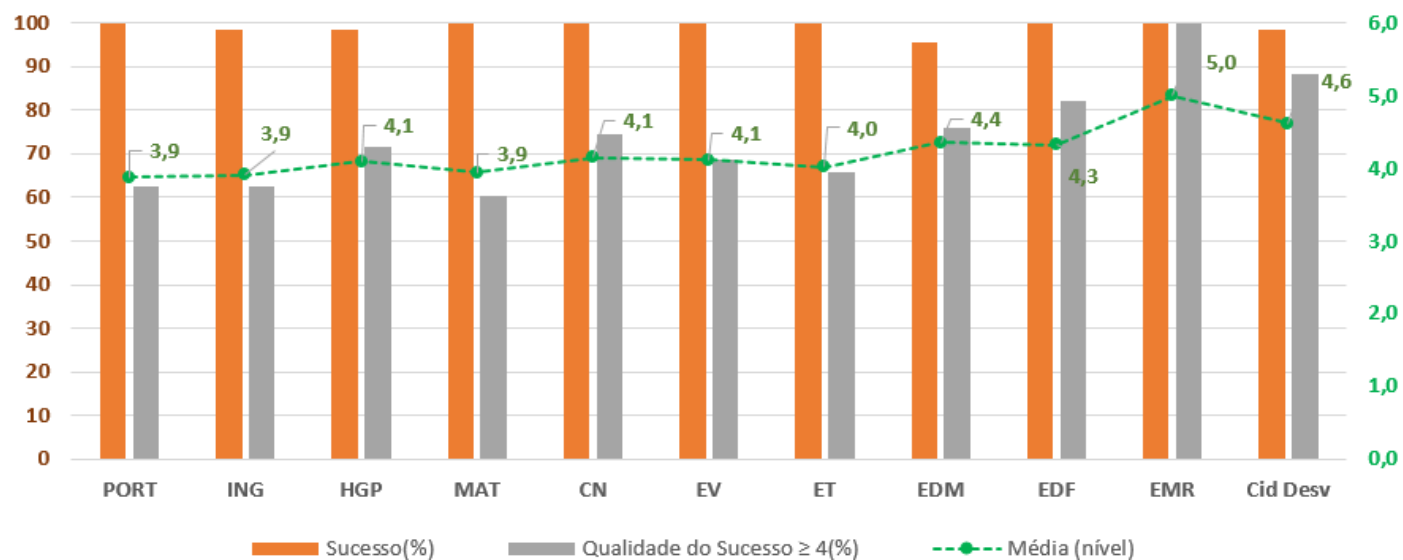


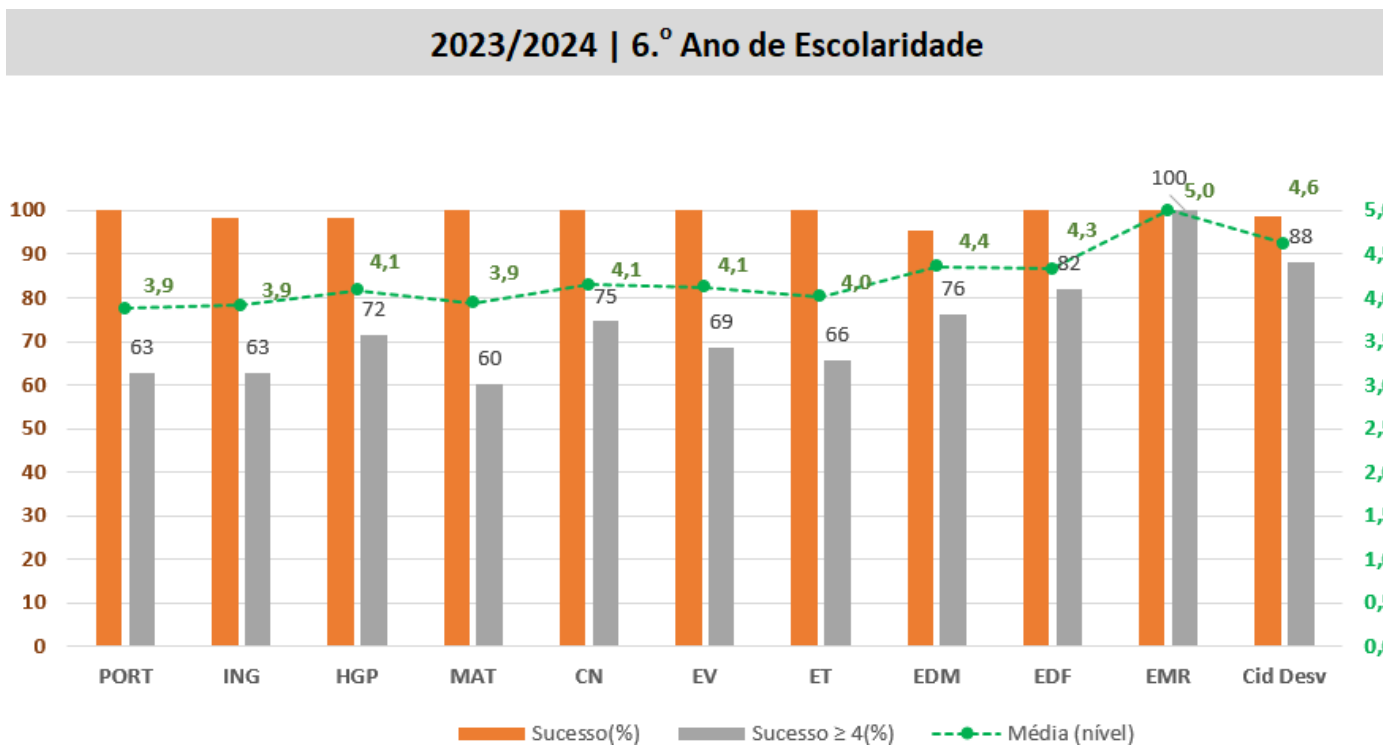
6.º Ano | Disciplinas - Médias





2023/2024 | 5.º Ano de Escolaridade



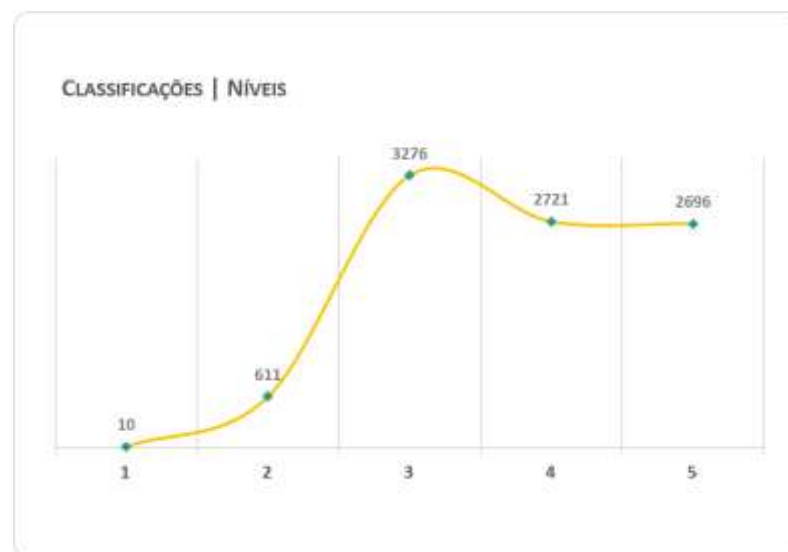


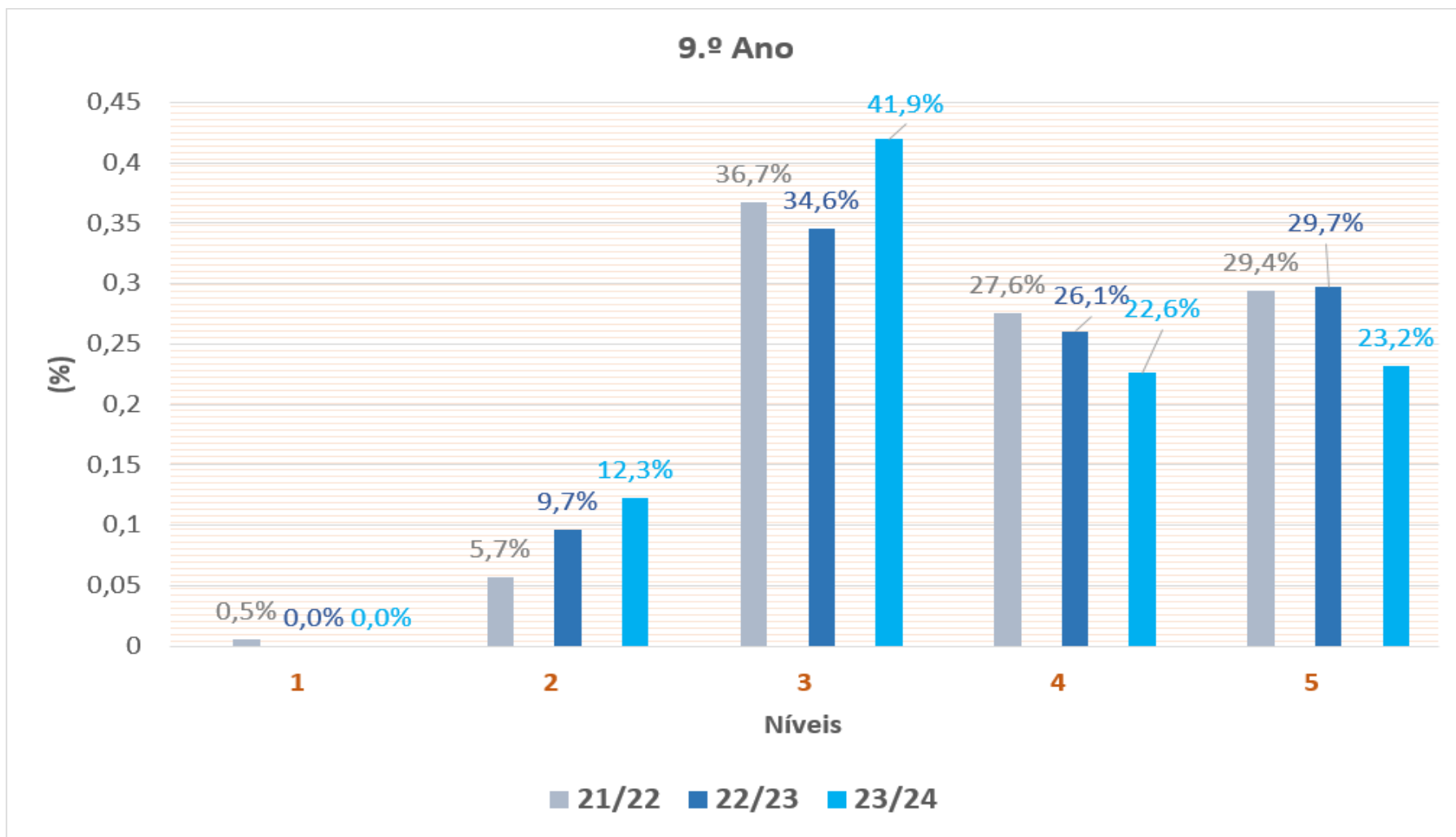


RESULTADOS APRESENTADOS COM BASE NO TOTAL DE NÍVEIS (9314) OBTIDOS POR 795 ALUNOS,

NOS ANOS LETIVOS 21/22, 22/23 E 23/24

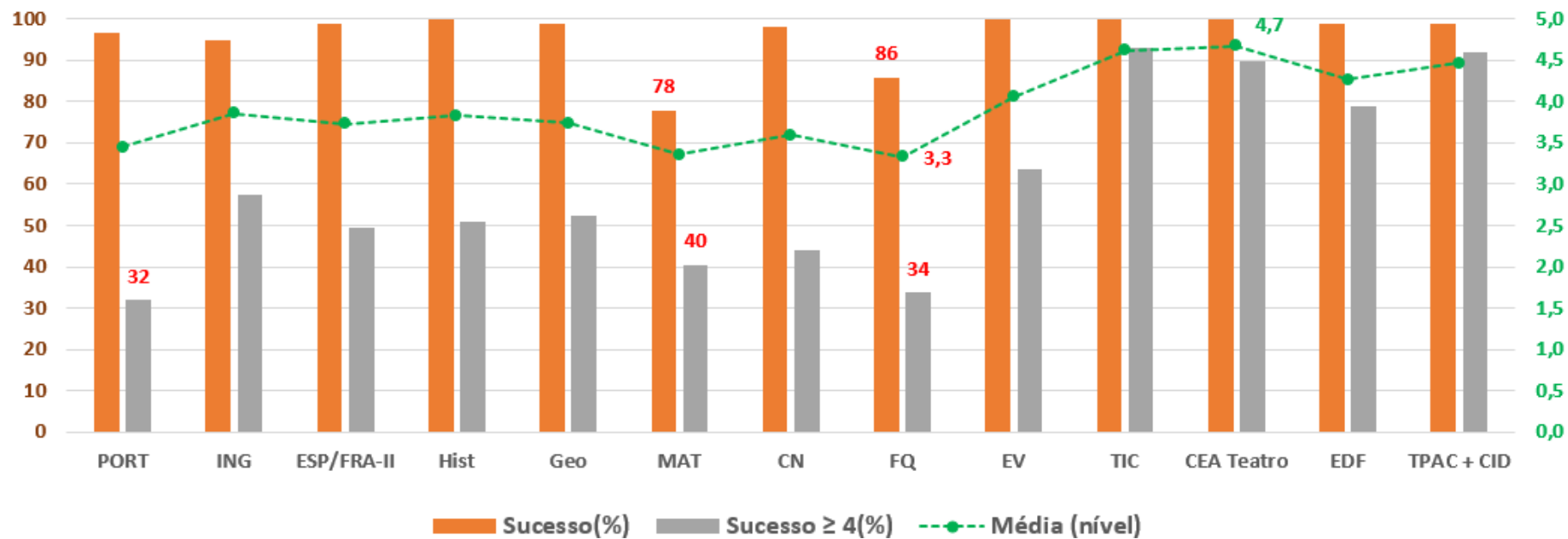
3º CICLO

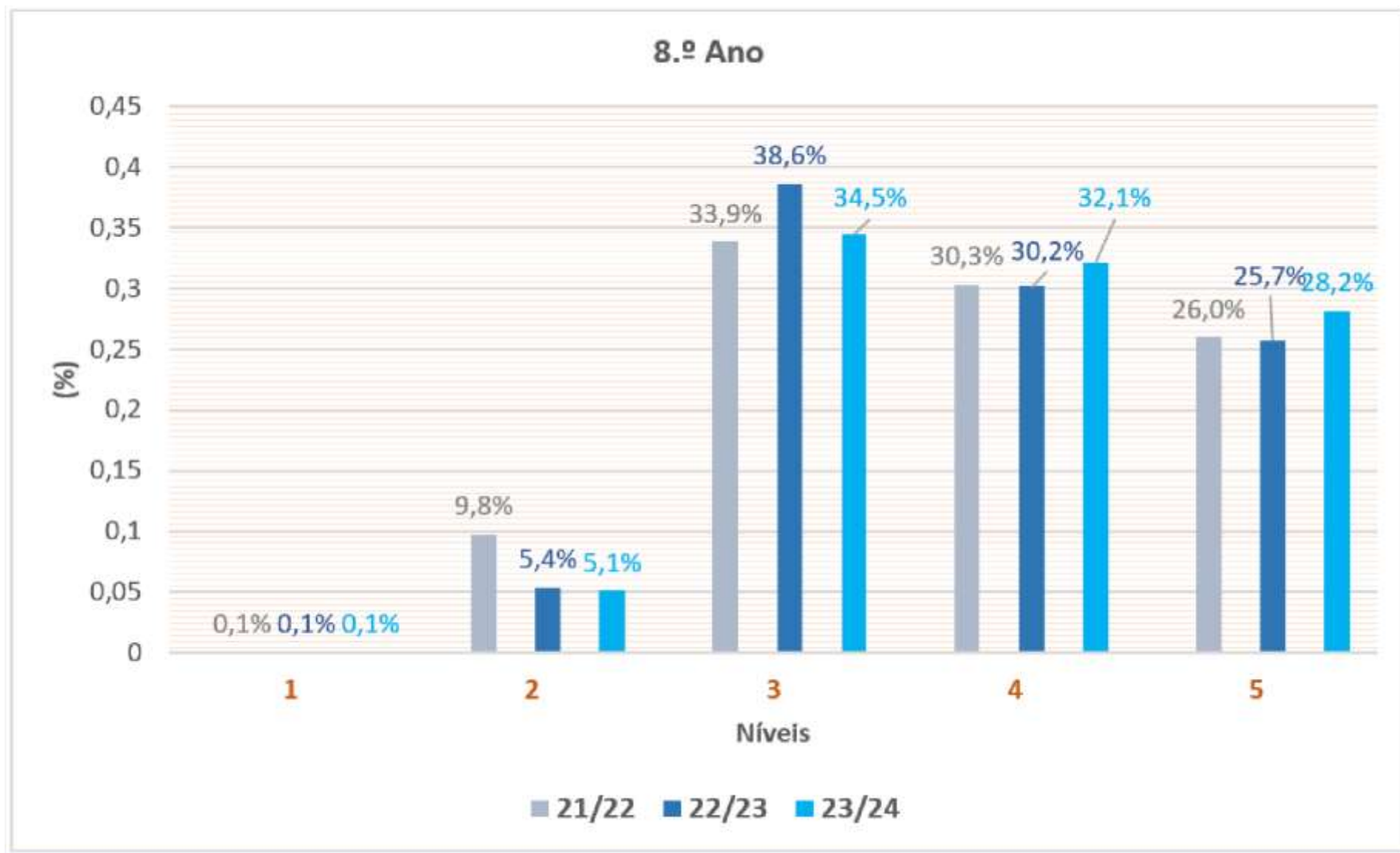






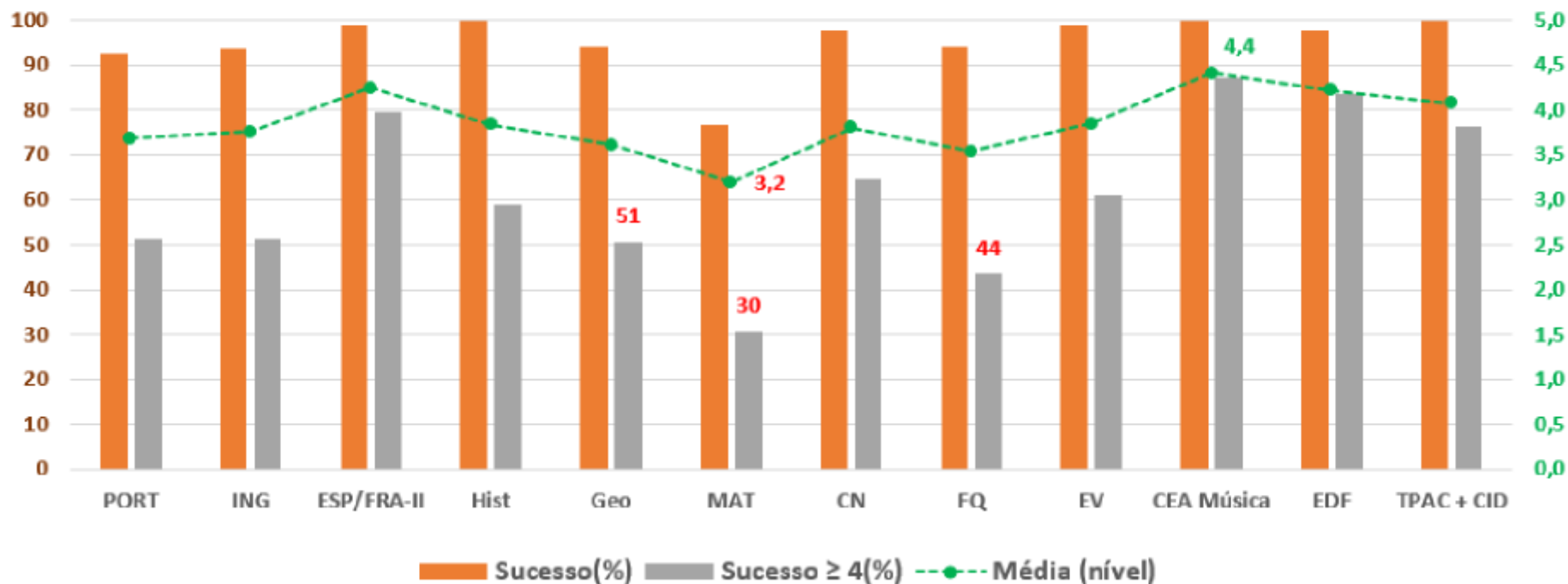
2023/2024 | 9.º Ano de Escolaridade

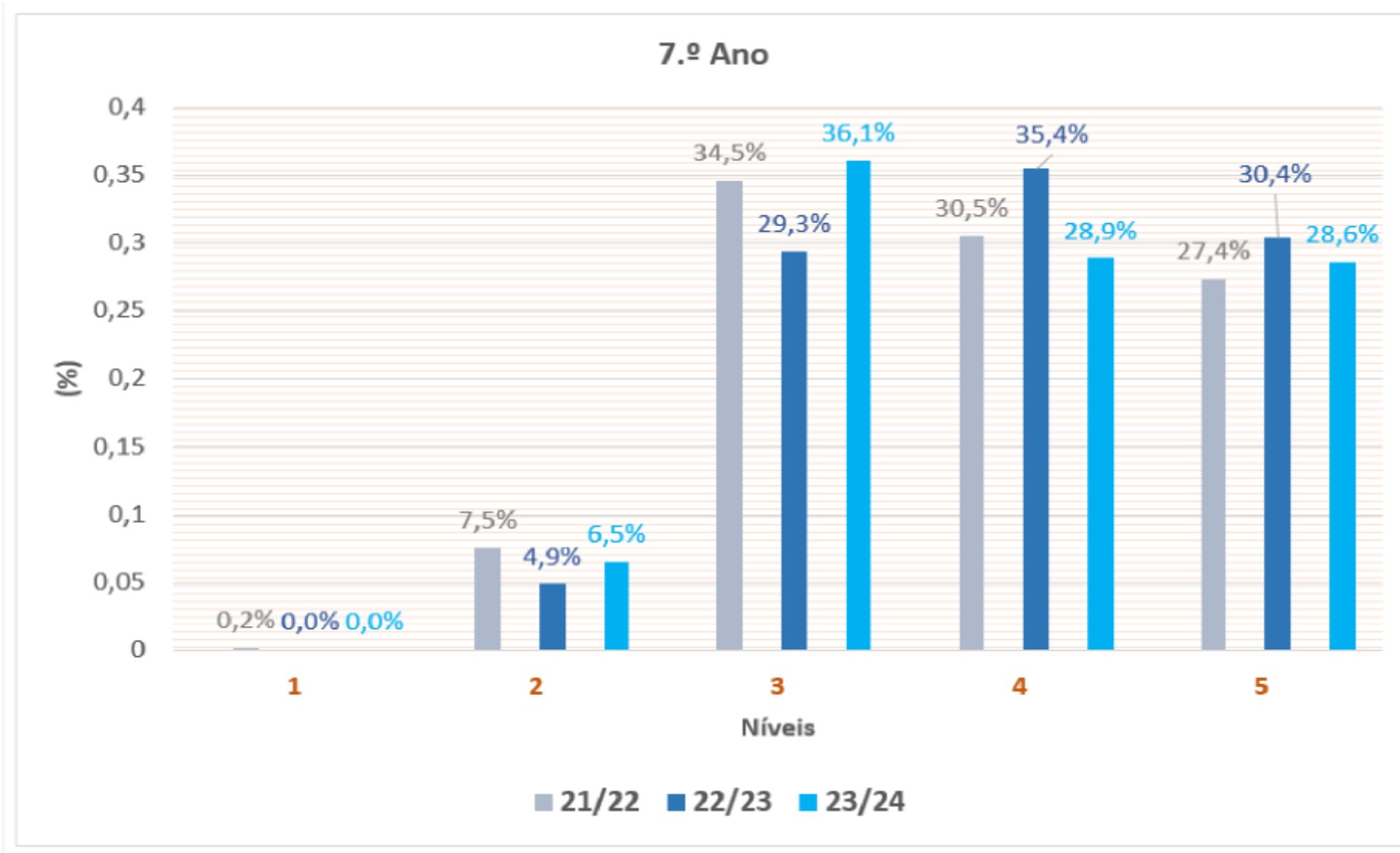


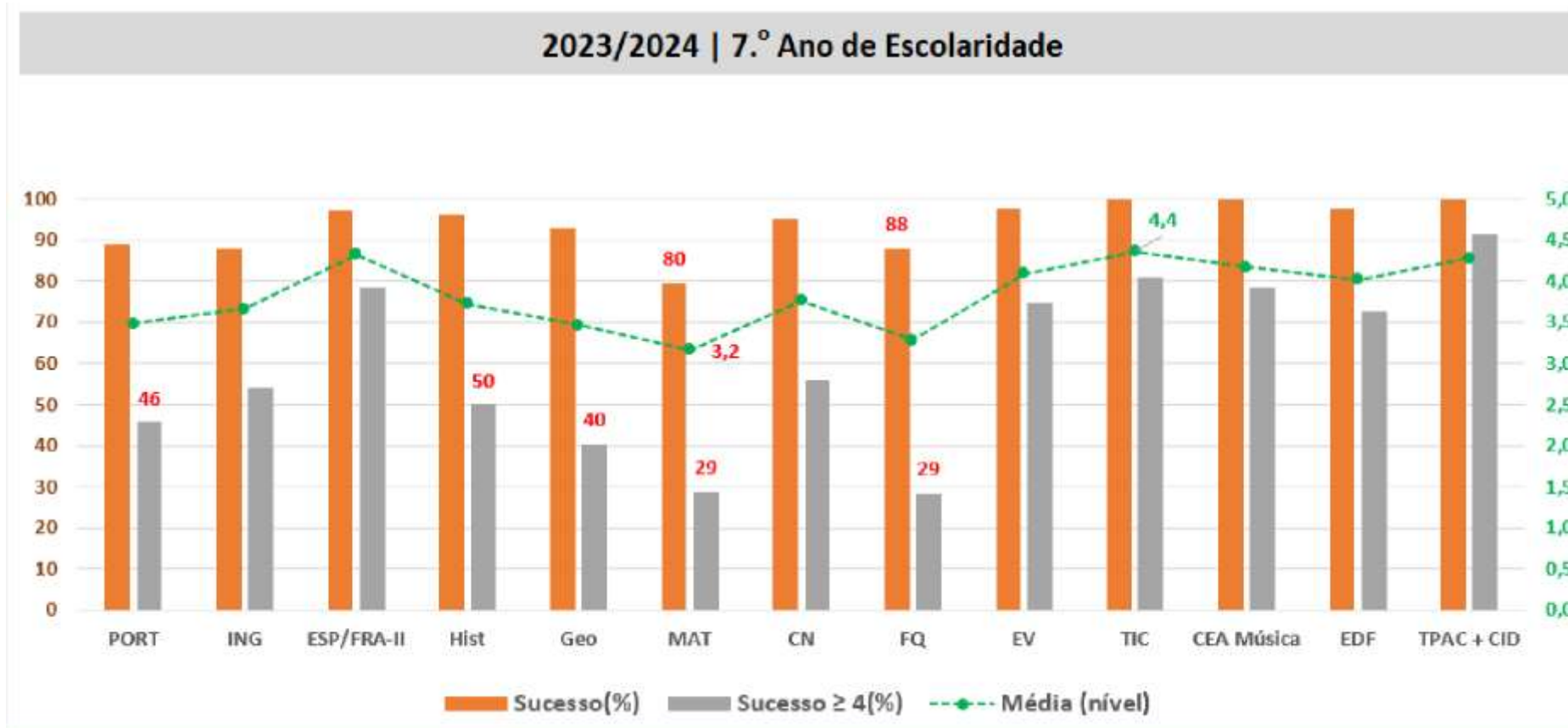




2023/2024 | 8.º Ano de Escolaridade









Resultados apresentados com base no total de classificações (3565) obtidas por 572 alunos, nos anos letivos 21/22, 22/23 e 23/24

ENSINO SECUNDÁRIO

CLASSIFICAÇÕES | VALORES

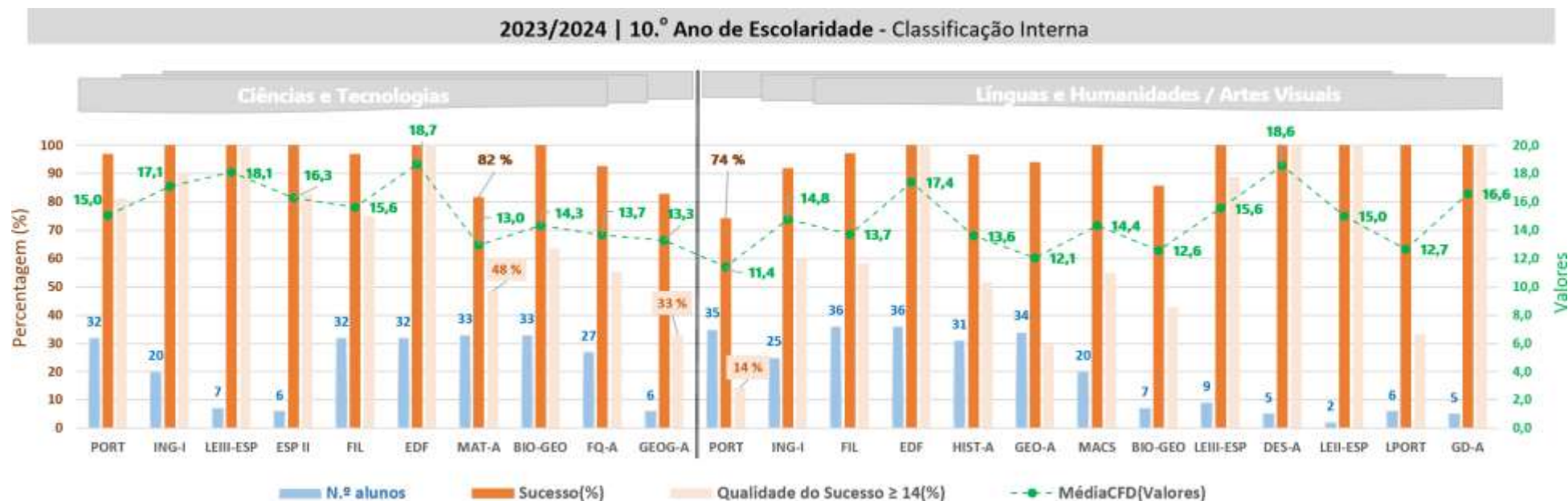


- Verifica-se um decréscimo no número de alunos ao longo dos 3 anos letivos em análise. Embora de 2022/2023 para 2023/2024 o decréscimo tenha sido menor.
- As classificações obtidas situam-se, maioritariamente e acentuadamente, acima dos 10 valores, sendo que não houve classificações inferiores a 6 valores.



RESULTADOS | ANO LETIVO 2023/2024

Ano letivo – Curso – Disciplinas - Número de alunos com classificação – Sucesso - Qualidade do sucesso (≥ 14) - Médias.



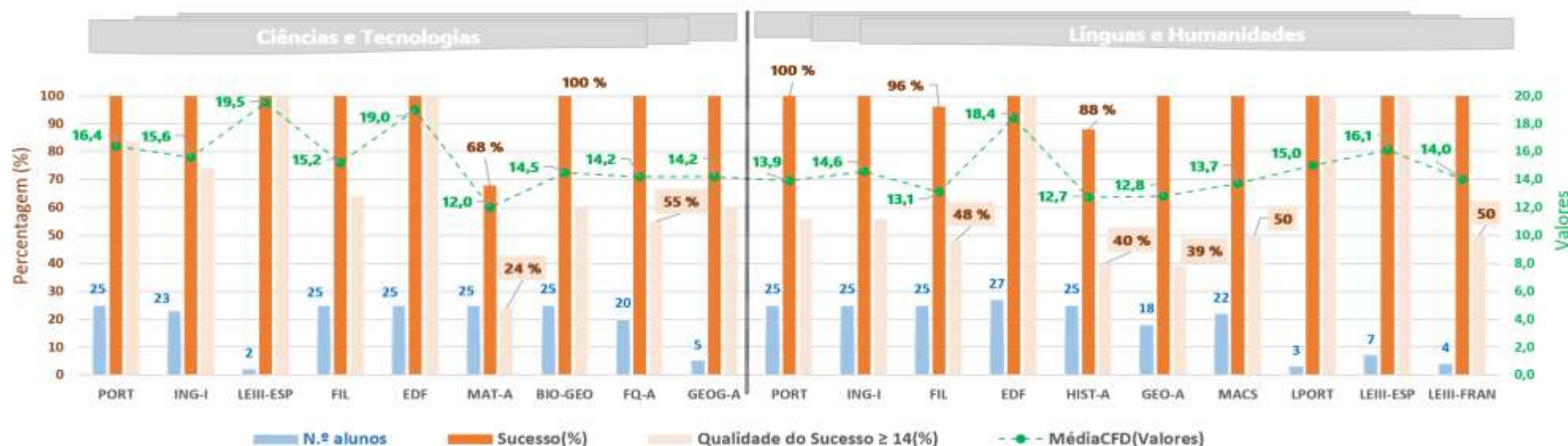
Partindo da média da classificação final da disciplina, verifica-se que as disciplinas com maior percentagem de sucesso são: Ed. Física; Espanhol; Filosofia e Inglês. Não se observam grandes variações nas disciplinas com maior sucesso, quando se compara o curso de Ciências e Tecnologias com Línguas e Humanidades/ Artes Visuais.

Matemática (CCT) é a disciplina onde a percentagem de alunos com sucesso é mais baixa. Em Línguas e Humanidades/ Artes é em Português que se verifica a percentagem mais baixa de alunos com sucesso na disciplina.

Quando se compara a qualidade do sucesso, os resultados obtidos pelos alunos de Ciências e Tecnologias são superiores aos dos alunos que frequentam Línguas e Humanidades/Artes Visuais (nas mesmas disciplinas da Formação Geral).



2023/2024 | 11.º Ano de Escolaridade - Classificação Interna (trienais), Classificação Final da Disciplina (bienais)



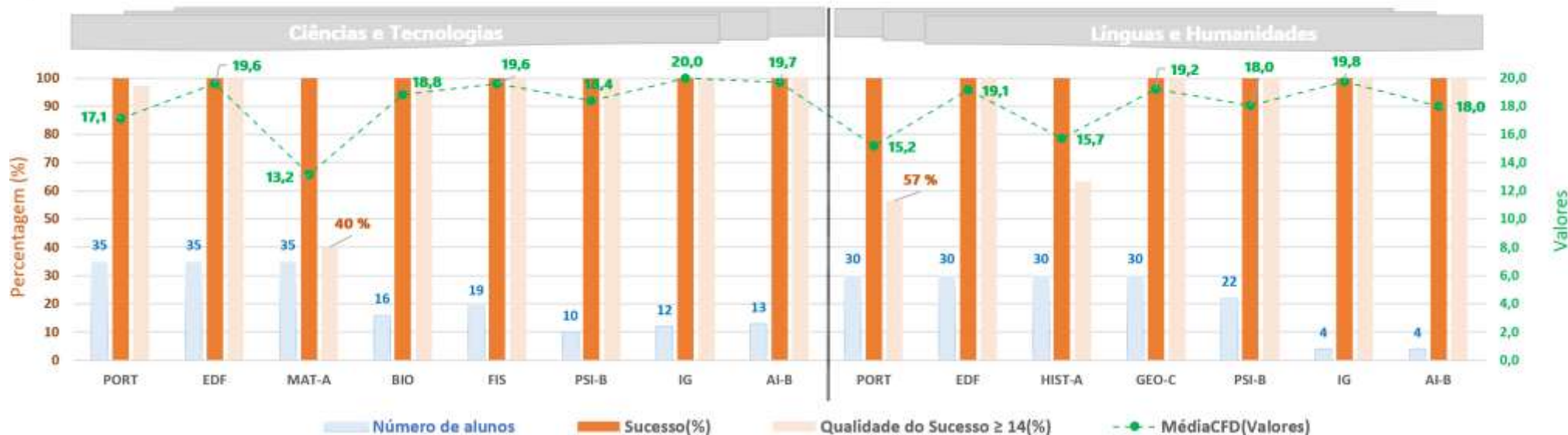
Partindo da média da classificação final da disciplina, verifica-se que as disciplinas com maior percentagem de sucesso são: Português; Inglês; Ed. Física; Filosofia e Espanhol. Não se observam grandes variações nas disciplinas com maior sucesso, quando se compara o curso de Ciências e Tecnologias com Línguas e Humanidades, à exceção de Filosofia (CLH) em que Filosofia não se encontra entre as disciplinas com maior percentagem de sucesso.

Tal como se verificou no 10º Ano, Matemática (CCT) é a disciplina onde a percentagem de alunos com sucesso e a qualidade de sucesso apresentam percentagem mais baixa. Já no curso de Línguas e Humanidades é História A que apresenta a percentagem mais baixa de alunos com sucesso na disciplina.

Quando se compara a qualidade do sucesso, os resultados obtidos pelos alunos de Ciências e Tecnologias são superiores aos dos alunos que frequentam Línguas e Humanidades, e as disciplinas em que a percentagem da qualidade do sucesso é mais baixa são Matemática A e Geografia, respetivamente.



2023/2024 | 12.º Ano de Escolaridade - Classificação Final da Disciplina

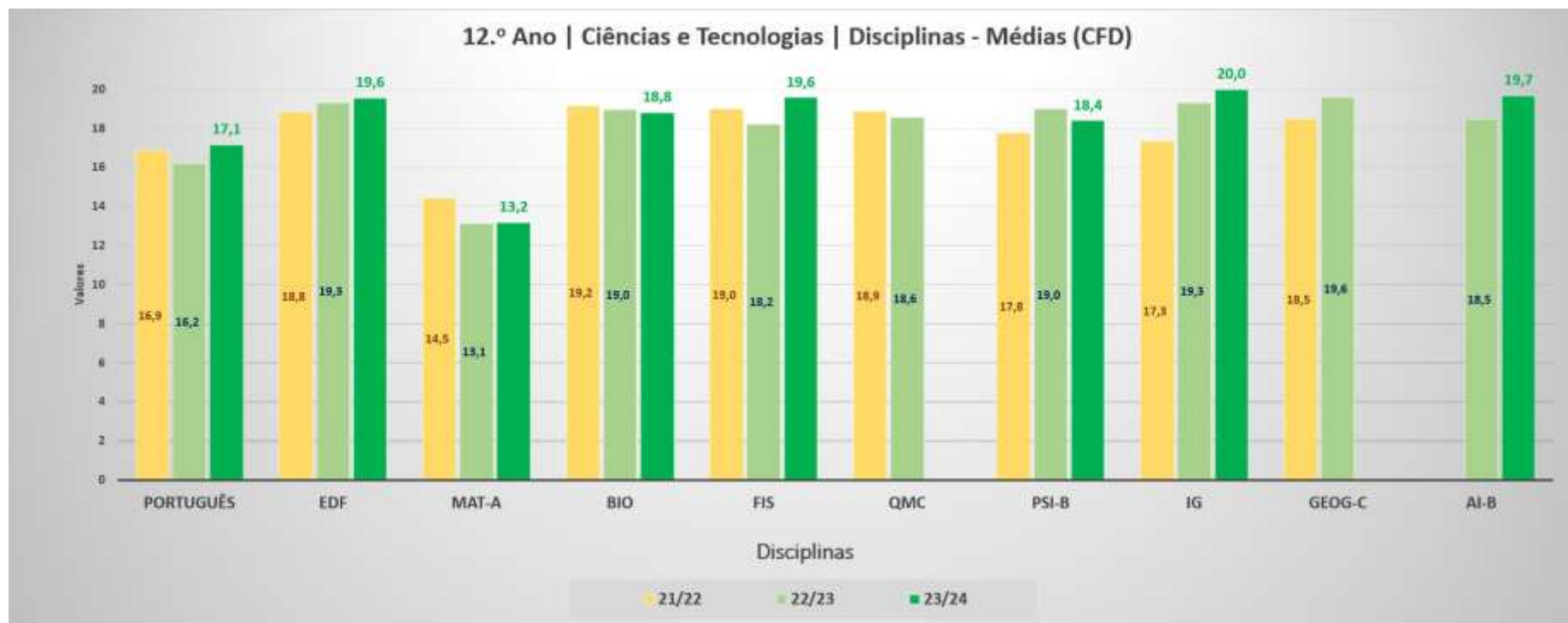


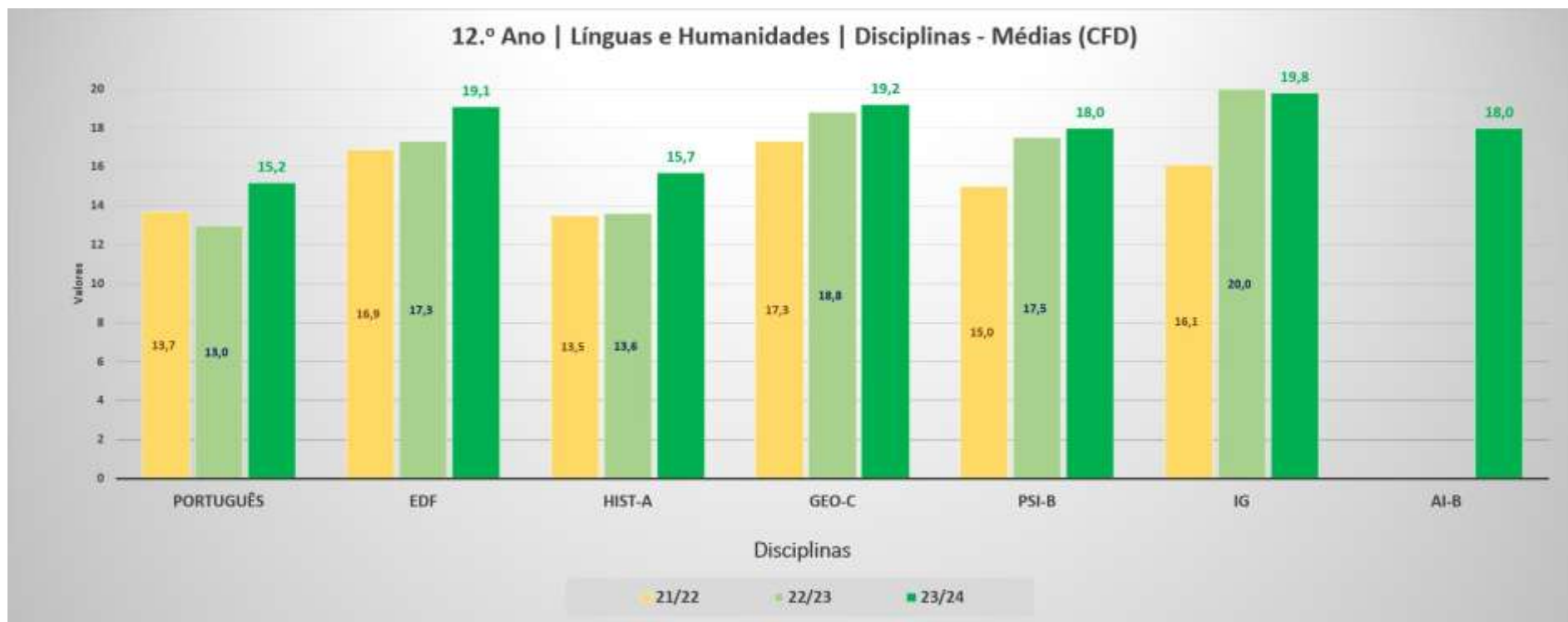
No 12º Ano, a percentagem de sucesso (classificação final da disciplina) é de 100% em todas as disciplinas, sendo que Matemática (CCT) e Português e História A (CLH) são as disciplinas que apresentam a percentagem de qualidade do sucesso mais baixa.

Quando se compara a qualidade do sucesso, os resultados obtidos pelos alunos de Ciências e Tecnologias, a Português, a percentagem obtida é superior à dos alunos de Línguas e Humanidades.



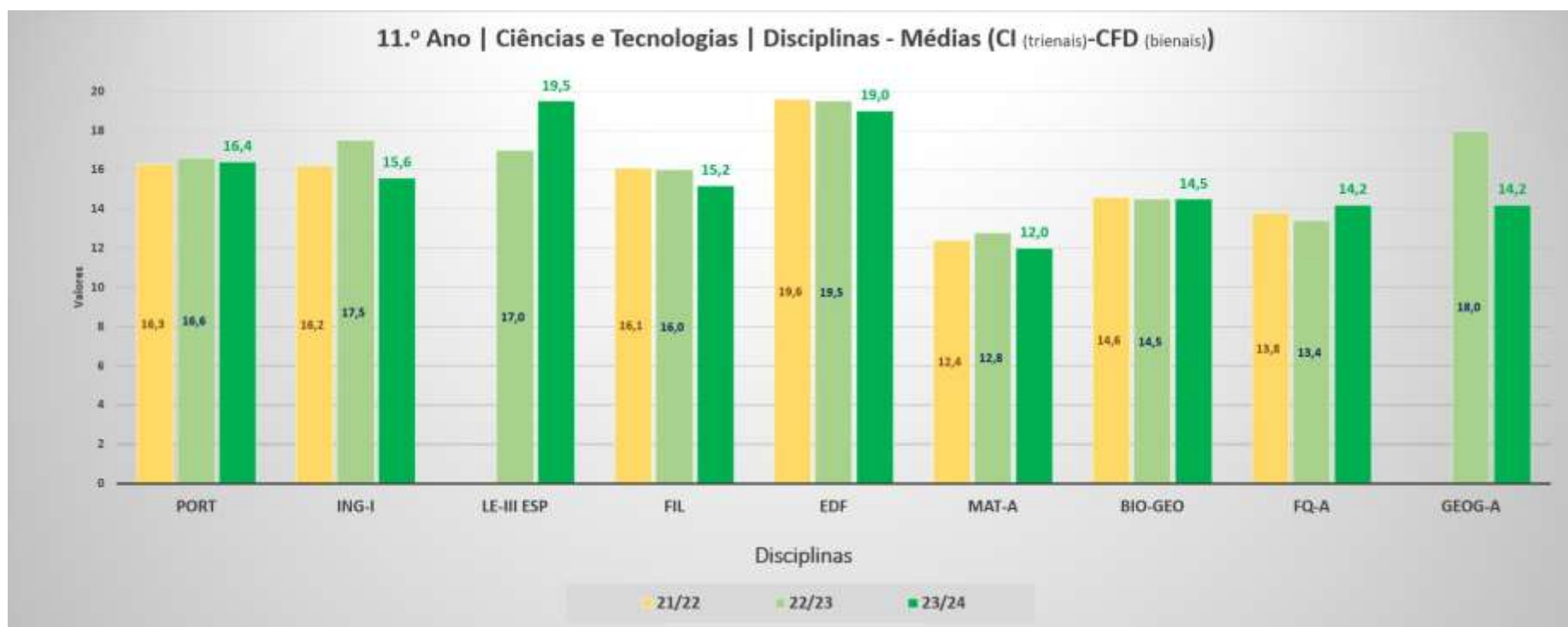
I- Triénio – 2021/2022 | 2022/2023 | 2023/2024 – Classificação Final da Disciplina

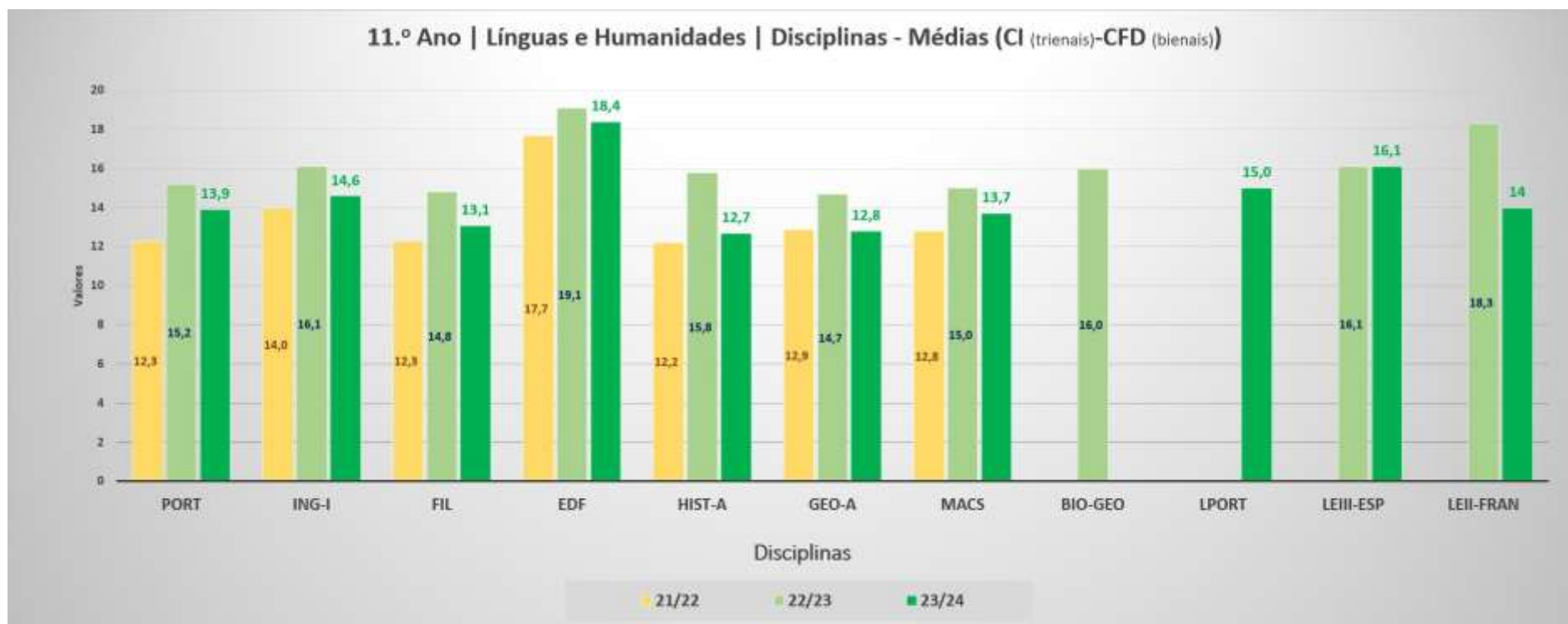






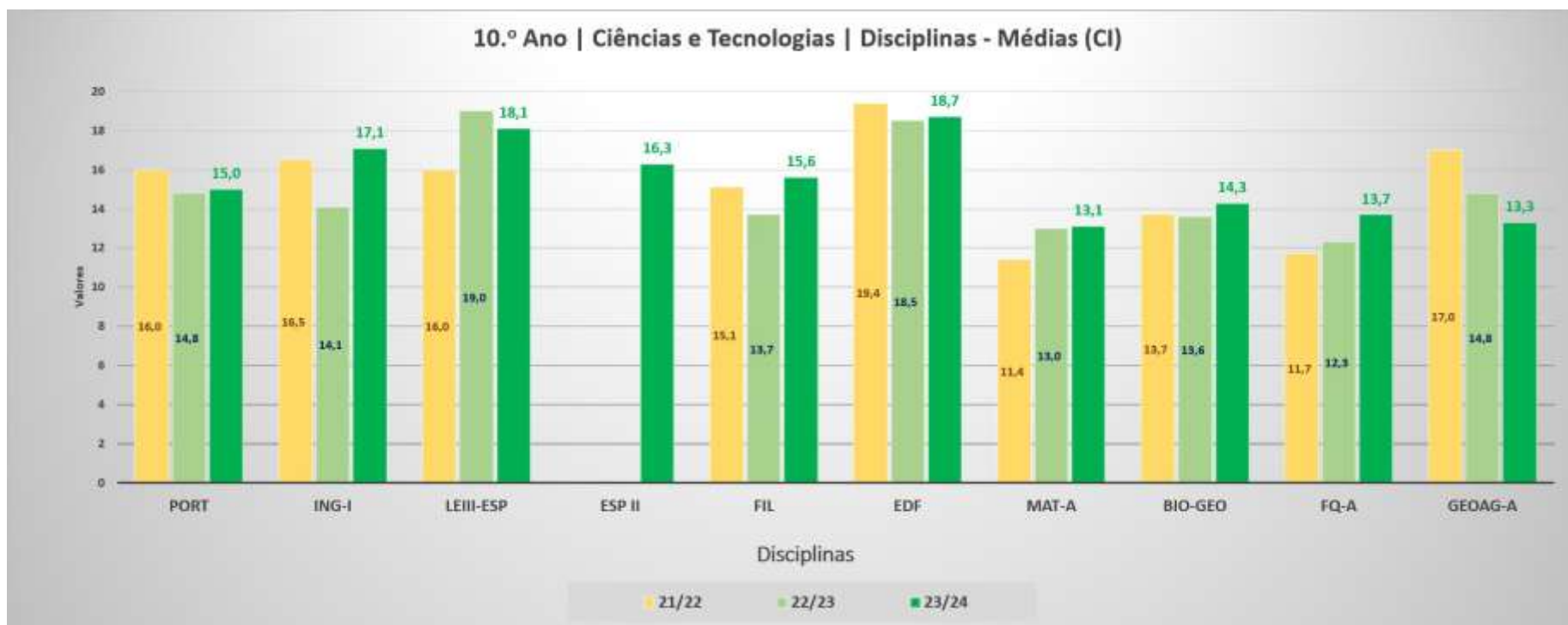
II- Triénio – 2021/2022 | 2022/2023 | 2023/2024 – 11.º Ano de Escolaridade – Classificação Interna - Classificação Final da Disciplina

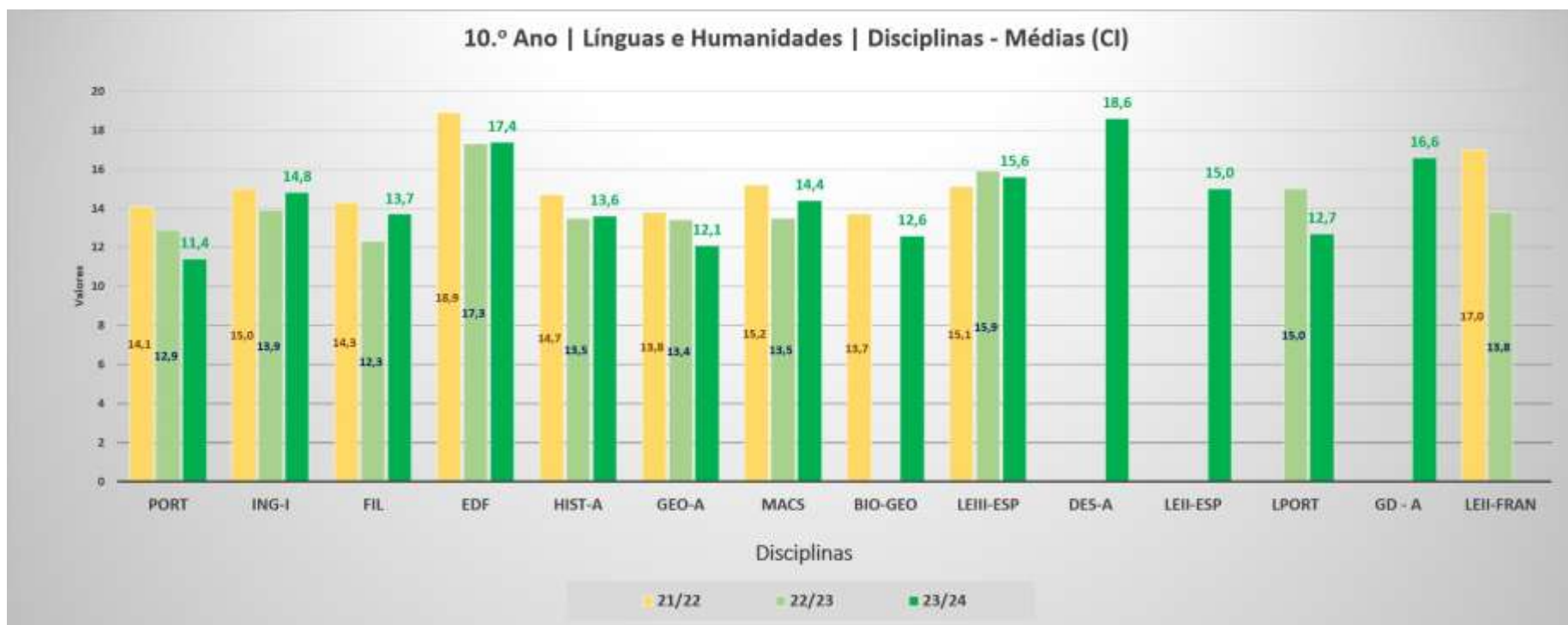






III) Triénio – 2021/2022 | 2022/2023 | 2023/2024 – 10.º Ano de Escolaridade – Classificação Interna

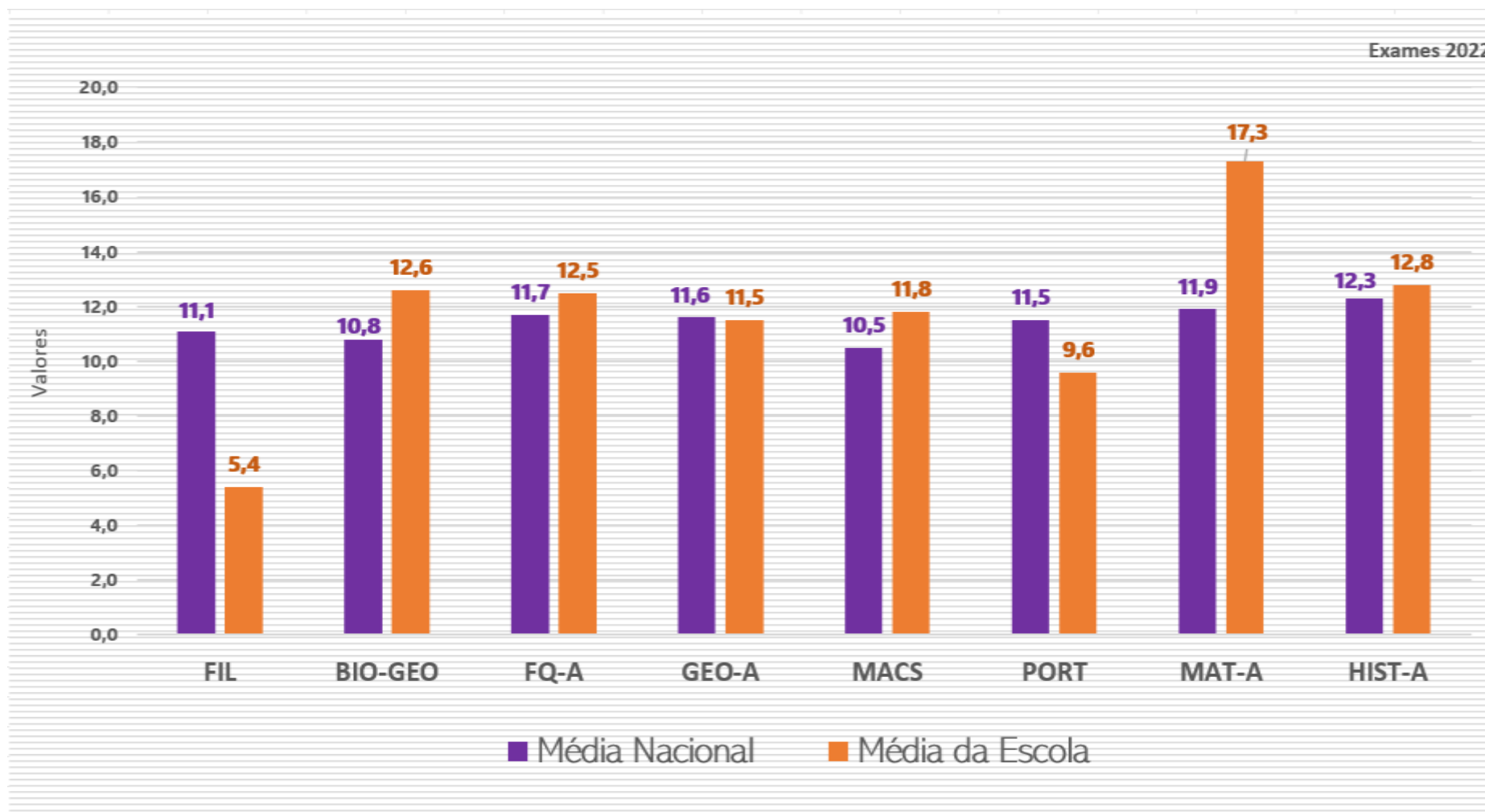






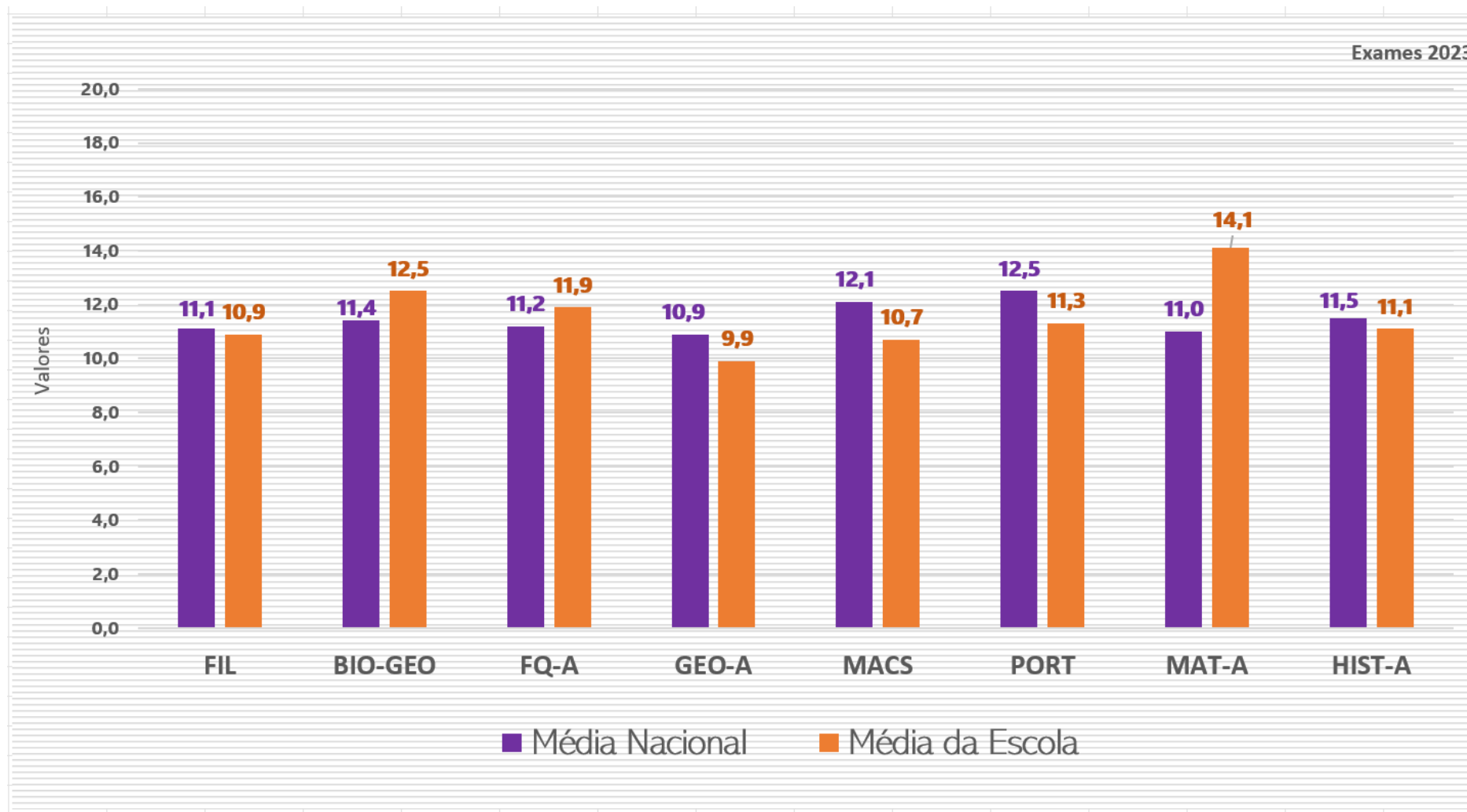
Resultados Exames | 2021/2022 | 2022/2023 | 2023

/2024 – Médias Nacionais vs Médias da Escolar) Exames 2022 | Médias Nacionais - Médias da Escola | 11.º, 12.º Anos





II) Exames 2023 | Médias Nacionais - Médias da Escola | 11.º, 12.º Anos





III) Exames 2024 | Médias Nacionais - Médias da Escola | 11.º, 12.º Anos

